



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**23 a 26/07/2021**

## ÍNDICE NOTÍCIAS DA INSTITUIÇÃO

1. RELATÓRIO
2. Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN – GUSTAVO NEGREIROS – Rio Grande do Norte – 23/07/2021
3. Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN – E-TURISMO – Rio Grande do Norte – 23/07/2021
4. Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 23/07/2021
5. Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 23/07/2021
6. Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN – BZN NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 23/07/2021
7. Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN – VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 23/07/2021
8. Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN – ROBSON CIDADÃO – Rio Grande do Norte – 23/07/2021
9. Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN – CRISTINA LIRA – Rio Grande do Norte – 24/07/2021
10. Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN – BLOG DE ASSIS – Rio Grande do Norte – 24/07/2021
11. Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN – MATHEUS PERES – Rio Grande do Norte – 24/07/2021
12. Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 24/07/2021

13. Fecomércio assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 24/07/2021
14. Coluna Negócios & Finanças - Turismo – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 24/07/2021
15. Em Natal, 95% das empresas pararam por um ano e meio – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 25/07/2021
16. Coluna Negócios & Finanças – Mais Folga no Orçamento – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 25/07/2021
17. Cola MiMiMi – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 25/07/2021
18. Fernando Fernandes: "Natal deve voltar aos tempos de esplendor" – AGORA RN– Rio Grande do Norte – 24/07/2021
19. Secretário de Turismo, Fernando Fernandes, é puro otimismo: "Natal deve voltar aos tempos de esplendor" – BLOG DO FM– Rio Grande do Norte – 24/07/2021
20. Governo investe R\$ 8 milhões para consolidar Parque Tecnológico do RN; Empreendimentos irão ocupar área de 50 hectares em Macaíba – FOLHA DE MACAÍBA – Rio Grande do Norte – 24/07/2021
21. 'Nós temos que passar a faca no Sistema S', diz secretário de Guedes sobre bolsa para trabalhadores – ESTADÃO – São Paulo – 23/07/2021
22. Senado atua para frear propostas polêmicas aprovadas na Câmara – FOLHA – SÃO PAULO - 26/07/2021
23. Guedes quer Trabalho e Previdência de volta após saída de Onyx para eleição – FOLHA – SÃO PAULO - 26/07/2021
24. Governo estuda adiar vinculação entre novo Bolsa Família e reforma do Imposto de Renda – FOLHA – SÃO PAULO - 26/07/2021
25. Dez de 13 setores da indústria já retomaram nível anterior à pandemia – ESTADÃO – SÃO PAULO - 26/07/2021
26. No varejo, perda acumulada chega a R\$ 873 bi, diz CNC – ESTADÃO – SÃO PAULO - 26/07/2021

27. Popularidade baixa torna reeleição improvável – O GLOBO – RIO DE JANEIRO - 26/07/2021

28. Retomada da educação levará três anos, dizem especialistas – O GLOBO – RIO DE JANEIRO - 26/07/2021

29. Prévia mostra pressões e inflação desacelera menos que o esperado– VALOR ECONÔMICO – RIO DE JANEIRO - 26/07/2021

30. GRÁFICOS

## RELATÓRIO

No clipping desta segunda-feira (26), a notícia sobre a assinatura de convênio da Fecomércio RN para a implantação do DEL Turismo em Galinhos foi amplamente divulgada na imprensa potiguar. “O DEL trará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência. Uma linha de trabalho que certamente renderá muitos frutos para toda a economia do município, com reflexos diretos, profundos e positivos no dia-a-dia da população”, disse o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Outra notícia replicada na imprensa estadual foi sobre a reunião feita pela Fecomércio para aprovar a proposta da construção da Casa do Comércio, em um terreno que já está disponível no bairro de Lagoa Nova. A decisão será tomada na terça-feira (27).

Na matéria “Em Natal, 95% das empresas pararam por um ano e meio”, da Tribuna do Norte, a Fecomércio RN foi citada em uma fala do presidente da Funcarte, Dacio Galvão, sobre a suspensão de eventos potiguares. “O Natal em Natal e o Carnaval são os dois únicos eventos que a gente consegue aferir, por meio da Fecomércio RN. Do início de um ao término do outro, são aproximadamente cinco meses, onde são movimentados algo em torno de R\$ 30 milhões na economia da cidade. Com a suspensão, abrimos mão de tudo isso”.

O secretário de Turismo de Natal, Fernando Fernandes, citou a Fecomércio RN no release “Fernando Fernandes: “Natal deve voltar aos tempos de esplendor”. O secretário disse que uma das estratégias para sair desse período difícil da pandemia, foi não só procurar as entidades de turismo, como como ABIH, Abrasel, Convention Bureau, mas também procurou o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, que também preside o Conselho Deliberativo do Sebrae-RN.

Outra notícia que segue circulando com o nome da Fecomércio é a do Parque Tecnológico do RN. A Fecomércio RN é parceira no empreendimento. O Governo do RN assinou na quarta-feira (21) um termo recebendo a cessão de área de 500 mil metros quadrados para a instalação do PAX, no município de Macaíba.

Nas manchetes nacionais, o Senado está tentando atuar para frear algumas propostas um tanto polêmicas aprovadas na Câmara. São elas: a lei de improbidade administrativa, o licenciamento ambiental e a educação como serviço essencial.

Segundo levantamento do Globo/Ipec, a popularidade baixa torna a reeleição improvável. A pesquisa diz que apenas três dos 11 governadores que tinham avaliação positiva inferior a 30%, situação do presidente Jair Bolsonaro hoje, venceram nas urnas.

Paulo Guedes, ministro da Economia, está querendo o setor de Previdência e Trabalho de volta. Onyx Lorenzoni, atual ministro da Previdência e Trabalho, ficará temporariamente, pois ele pretende sair para as eleições. A equipe econômica defende que o novo ministério seja temporário e volte a estar como secretaria em 2022.

O secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, defendeu nesta sexta-feira (23), a transferência de R\$ 6 bilhões do Sistema S ao programa de qualificação profissional que está sendo formulado pelo governo para jovens de baixa renda. “Está na hora de o Sistema S ajudar. Temos um sistema que tem bilhões de reais em caixa, tem bilhões de reais em imóveis. É inaceitável esse sistema não aceitar contribuir”, afirmou o secretário.

Especialistas afirmam que a retomada da educação levará três anos. Isso ainda dependerá de esforços ainda maiores do que os despendidos antes da pandemia.

O governo está estudando adiar a vinculação entre o novo Bolsa Família e a reforma do Imposto de Renda. A equipe econômica quer que mudanças na tributação do IR sejam usadas para bancar o novo programa de transferência de renda. Mas o projeto que busca alterar a cobrança do IR ainda está em discussão no Congresso e sem previsão de votação.

Dez de 13 setores da indústria já retomaram o nível anterior à pandemia. Dentre os principais segmentos, apenas veículos, vestuário e calçados ainda têm desempenho inferior ao de antes da pandemia. Os desafios para a manutenção do crescimento são a pressão dos custos de matérias-primas e um eventual recrudescimento da pandemia.

No varejo, a perda acumulada chega a R\$ 873,4 bilhões, diz a Confederação Nacional do Comércio (CNC). Para a CNC, as vendas devem subir 4,5% este ano, mas sobre uma base de comparação fraca.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo subiu 0,72% este mês, vindo de 0,83% em junho. Apesar da descompressão, essa foi a maior taxa para o período desde 2004, quando o índice ficou em 0,93%.

Link	<a href="https://gustavonegreiros.com.br/2021/07/23/fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos-no-litoral-norte-do-rn">https://gustavonegreiros.com.br/2021/07/23/fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos-no-litoral-norte-do-rn</a>
------	---

## Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou, na manhã desta sexta-feira (23), contrato para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo), no município de Galinhos, litoral Norte do RN.

A cerimônia para assinatura do convênio foi realizada no plenário da Câmara Municipal da cidade, com a participação do prefeito, Francinaldo Silva, do vice-prefeito, José Carlos, da presidente da Câmara Municipal de Galinho, Rosélia Rodrigues, do secretário de turismo da cidade, Saulo Leão, do diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, e representantes do trade turístico local. A equipe de consultoria do Senac RN que integra o DEL fez uma apresentação do programa, bem como os resultados já alcançados no estado desde a sua implantação, em 2018.

Galinhos passa a ser o quinto município potiguar a implementar o DEL. São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim e Tibau, na região Oeste, já executam a metodologia alemã, que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo local.

“O DEL trará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência. Uma linha de trabalho que certamente renderá muitos frutos para toda a economia do município, com reflexos diretos, profundos e positivos no dia a dia da população”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Inserido na parceria que o Sistema Fecomércio RN desenvolve com o estado alemão da Renânia-Palatinado e com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), o DEL executa uma metodologia de gestão do desenvolvimento econômico com foco no fortalecimento da cadeia turística dos municípios.

O prefeito de Galinhos, destacou a importância do município aderir ao programa no contexto de retomada da atividade turística. “Após vivenciarmos um período trágico na nossa cidade, com os prejuízos causados ao nosso turismo pela pandemia Covid, vivemos agora a retomada. Nesse momento, é fundamental estarmos unindo forças com instituições como Fecomércio e Senac, que são entidades com alto conhecimento técnico e que sabem o que nosso município e região precisa. Essa parceria vai render muitos frutos, sobretudo em relação à profissionalização da nossa população para receber o turista. Com o DEL iremos capacitar profissionais para trabalhar nessa área tão importante para Galinhos. Minha gratidão ao Sistema Fecomércio RN pela oportunidade, é um privilégio para Galinhos ser mais um município potiguar com o selo DEL turismo”, disse Francinaldo Silva.

Saiba mais - O DEL Turismo é estruturado com base em um Conselho e Câmaras Técnicas. A ideia é unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta. Com a consultoria do Senac RN, é prevista a elaboração e implementação da Política Desenvolvimento Local do turismo e de um modelo de gestão focado no desenvolvimento sustentável.

Link	<a href="http://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/93757">http://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/93757</a>
------	---

## Galinhos passa a integrar o DEL Turismo, do Senac RN

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou na manhã desta sexta-feira (23) contrato para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo) no município de Galinhos, litoral Norte do RN.

A cerimônia foi realizada no plenário da Câmara Municipal da cidade. Estiveram presentes o prefeito, Francinaldo Silva, o vice-prefeito, José Carlos, a presidente da Câmara Municipal de Galinho, Rosélia Rodrigues, o secretário de Turismo de Galinhos, Saulo Leão, o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, e representantes do trade turístico local.

Galinhos passa a ser o quinto município potiguar a implementar o DEL. São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim e Tibau, na região Oeste, já executam a metodologia alemã, que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo local.

Inserido na parceria que o Sistema Fecomércio RN desenvolve com o estado alemão da Renânia-Palatinado e com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), o DEL executa uma metodologia de gestão do desenvolvimento econômico com foco no fortalecimento da cadeia turística dos municípios.

Link	<a href="http://www.tribunadenoticias.com.br/2021/07/fecomercio-rn-assina-convenio-para.html?m=1">http://www.tribunadenoticias.com.br/2021/07/fecomercio-rn-assina-convenio-para.html?m=1</a>
------	---

## FECOMÉRCIO RN ASSINA CONVÊNIO PARA IMPLANTAÇÃO DO DEL TURISMO EM GALINHOS, NO LITORAL NORTE DO RN

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou, na manhã desta sexta-feira (23), contrato para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo), no município de Galinhos, litoral Norte do RN.

A cerimônia para assinatura do convênio foi realizada no plenário da Câmara Municipal da cidade, com a participação do prefeito, Francinaldo Silva, do vice-prefeito, José Carlos, da presidente da Câmara Municipal de Galinho, Rosélia Rodrigues, do secretário de turismo da cidade, Saulo Leão, do diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, e representantes do trade turístico local. A equipe de consultoria do Senac RN que integra o DEL fez uma apresentação do programa, bem como os resultados já alcançados no estado desde a sua implantação, em 2018.

Galinhos passa a ser o quinto município potiguar a implementar o DEL. São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim e Tibau, na região Oeste, já executam a metodologia alemã, que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo local.

“O DEL trará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência. Uma linha de trabalho que certamente renderá muitos frutos para toda a economia do município, com reflexos diretos, profundos e positivos no dia a dia da população”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Inserido na parceria que o Sistema Fecomércio RN desenvolve com o estado alemão da Renânia-Palatinado e com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), o DEL executa uma metodologia de gestão do desenvolvimento econômico com foco no fortalecimento da cadeia turística dos municípios.

O prefeito de Galinhos, destacou a importância do município aderir ao programa no contexto de retomada da atividade turística. “Após vivenciarmos um período trágico na nossa cidade, com os prejuízos causados ao nosso turismo pela pandemia Covid, vivemos agora a retomada. Nesse momento, é fundamental estarmos unindo forças com instituições como Fecomércio e Senac, que são entidades com alto conhecimento técnico e que sabem o que nosso município e região precisa. Essa parceria vai render muitos frutos, sobretudo em relação à profissionalização da nossa população para receber o turista. Com o DEL iremos capacitar profissionais para trabalhar nessa área tão importante para Galinhos. Minha gratidão ao Sistema Fecomércio RN pela oportunidade, é um privilégio para Galinhos ser mais um município potiguar com o selo DEL turismo”, disse Francinaldo Silva.

Saiba mais – O DEL Turismo é estruturado com base em um Conselho e Câmaras Técnicas. A ideia é unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta. Com a consultoria do Senac RN, é prevista a elaboração e implementação da Política Desenvolvimento Local do turismo e de um modelo de gestão focado no desenvolvimento sustentável.

Link	<a href="https://blog.flaviomarinho.com.br/fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos-no-litoral-norte-do-rn/">https://blog.flaviomarinho.com.br/fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos-no-litoral-norte-do-rn/</a>
------	---

## Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou, na manhã desta sexta-feira (23), contrato para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo), no município de Galinhos, litoral Norte do RN.

A cerimônia para assinatura do convênio foi realizada no plenário da Câmara Municipal da cidade, com a participação do prefeito, Francinaldo Silva, do vice-prefeito, José Carlos, da presidente da Câmara Municipal de Galinho, Rosélia Rodrigues, do secretário de turismo da cidade, Saulo Leão, do diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, e representantes do trade turístico local. A equipe de consultoria do Senac RN que integra o DEL fez uma apresentação do programa, bem como os resultados já alcançados no estado desde a sua implantação, em 2018.

Galinhos passa a ser o quinto município potiguar a implementar o DEL. São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim e Tibau, na região Oeste, já executam a metodologia alemã, que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo local.

“O DEL trará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência. Uma linha de trabalho que certamente renderá muitos frutos para toda a economia do município, com reflexos diretos, profundos e positivos no dia a dia da população”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Inserido na parceria que o Sistema Fecomércio RN desenvolve com o estado alemão da Renânia-Palatinado e com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), o DEL executa uma metodologia de gestão do desenvolvimento econômico com foco no fortalecimento da cadeia turística dos municípios.

O prefeito de Galinhos, destacou a importância do município aderir ao programa no contexto de retomada da atividade turística. "Após vivenciarmos um período trágico na nossa cidade, com os prejuízos causados ao nosso turismo pela pandemia Covid, vivemos agora a retomada. Nesse momento, é fundamental estarmos unindo forças com instituições como Fecomércio e Senac, que são entidades com alto conhecimento técnico e que sabem o que nosso município e região precisa. Essa parceria vai render muitos frutos, sobretudo em relação à profissionalização da nossa população para receber o turista. Com o DEL iremos capacitar profissionais para trabalhar nessa área tão importante para Galinhos. Minha gratidão ao Sistema Fecomércio RN pela oportunidade, é um privilégio para Galinhos ser mais um município potiguar com o selo DEL turismo", disse Francinaldo Silva.

Saiba mais - O DEL Turismo é estruturado com base em um Conselho e Câmaras Técnicas. A ideia é unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta. Com a consultoria do Senac RN, é prevista a elaboração e implementação da Política Desenvolvimento Local do turismo e de um modelo de gestão focado no desenvolvimento sustentável.

Link	<a href="https://bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos">https://bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos</a>
------	---

## Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou, na manhã desta sexta-feira (23), contrato para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo), no município de Galinhos, litoral Norte do RN.

A cerimônia para assinatura do convênio foi realizada no plenário da Câmara Municipal da cidade, com a participação do prefeito, Francinaldo Silva, do vice-prefeito, José Carlos, da presidente da Câmara Municipal de Galinho, Rosélia Rodrigues, do secretário de turismo da cidade, Saulo Leão, do diretor regional do Senac, Raniero Pimenta, e representantes do trade turístico local. A equipe de consultoria do Senac RN que integra o DEL fez uma apresentação do programa, bem como os resultados já alcançados no estado desde a sua implantação, em 2018.



Foto: Reprodução

Galinhos passa a ser o quinto município potiguar a implementar o DEL. São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim e Tibau, na região Oeste, já executam a metodologia alemã, que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo local.

"O DEL trará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência. Uma linha de trabalho que certamente renderá muitos frutos para toda a economia do município, com reflexos diretos, profundos e positivos no dia a dia da população", declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Inserido na parceria que o Sistema Fecomércio RN desenvolve com o estado alemão da Renânia-Palatinado e com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), o DEL executa uma metodologia de gestão do desenvolvimento econômico com foco no fortalecimento da cadeia turística dos municípios.

O prefeito de Galinhos, destacou a importância do município aderir ao programa no contexto de retomada da atividade turística. "Após vivenciarmos um período trágico na nossa cidade, com os prejuízos causados ao nosso turismo pela pandemia Covid, vivemos agora a retomada. Nesse momento, é fundamental estarmos unindo forças com instituições como Fecomércio e Senac, que são entidades com alto conhecimento técnico e que sabem o que nosso município e região precisa. Essa parceria vai render muitos frutos, sobretudo em relação à profissionalização da nossa população para receber o turista. Com o DEL iremos capacitar profissionais para trabalhar nessa área tão importante para Galinhos. Minha gratidão ao Sistema Fecomércio RN pela oportunidade, é um privilégio para Galinhos ser mais um município potiguar com o selo DEL turismo", disse Francinaldo Silva.

Link	<a href="https://www.versatilnews.com.br/2021/07/fecomercio-fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos-no-litoral-norte-do-rn/">https://www.versatilnews.com.br/2021/07/fecomercio-fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos-no-litoral-norte-do-rn/</a>
------	---

## Fecomércio: Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN



*Executado sob consultoria do Senac, programa elabora um modelo de gestão do turismo local focado no desenvolvimento sustentável dos municípios*

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou, na manhã desta sexta-feira (23), contrato para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo), no município de Galinhos, litoral Norte do RN.

A cerimônia para assinatura do convênio foi realizada no plenário da Câmara Municipal da cidade, com a participação do prefeito, Francinaldo Silva, do vice-prefeito, José Carlos, da presidente da Câmara Municipal de Galinho, Rosélia Rodrigues, do secretário de turismo da cidade, Saulo Leão, do diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, e representantes do trade turístico local. A equipe de consultoria do Senac RN que integra o DEL fez uma apresentação do programa, bem como os resultados já alcançados no estado desde a sua implantação, em 2018.

Galinhos passa a ser o quinto município potiguar a implementar o DEL. São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim e Tibau, na região Oeste, já executam a metodologia alemã, que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo local.

“O DEL trará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência. Uma linha de trabalho que certamente renderá muitos frutos para toda a economia do município, com reflexos diretos, profundos e positivos no dia a dia da população”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Inserido na parceria que o Sistema Fecomércio RN desenvolve com o estado alemão da Renânia-Palatinado e com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), o DEL executa uma metodologia de gestão do desenvolvimento econômico com foco no fortalecimento da cadeia turística dos municípios.

O prefeito de Galinhos, destacou a importância do município aderir ao programa no contexto de retomada da atividade turística. “Após vivenciarmos um período trágico na nossa cidade, com os prejuízos causados ao nosso turismo pela pandemia Covid, vivemos agora a retomada. Nesse momento, é fundamental estarmos unindo forças com instituições como Fecomércio e Senac, que são entidades com alto conhecimento técnico e que sabem o que nosso município e região precisa. Essa parceria vai render muitos frutos, sobretudo em relação à profissionalização da nossa população para receber o turista. Com o DEL iremos capacitar profissionais para trabalhar nessa área tão importante para Galinhos. Minha gratidão ao Sistema Fecomércio RN pela oportunidade, é um privilégio para Galinhos ser mais um município potiguar com o selo DEL turismo”, disse Francinaldo Silva.

### **Saiba mais**

O DEL Turismo é estruturado com base em um Conselho e Câmaras Técnicas. A ideia é unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta. Com a consultoria do Senac RN, é prevista a elaboração e implementação da Política Desenvolvimento Local do turismo e de um modelo de gestão focado no desenvolvimento sustentável.

Link	<a href="https://robsoncidadeo.com.br/noticia/senac-rn-fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos-no-litoral-norte-do-rn/">https://robsoncidadeo.com.br/noticia/senac-rn-fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos-no-litoral-norte-do-rn/</a>
------	---

## **[SENAC RN] FECOMÉRCIO RN ASSINA CONVÊNIO PARA IMPLANTAÇÃO DO DEL TURISMO EM GALINHOS, NO LITORAL NORTE DO RN**

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou, na manhã desta sexta-feira (23), contrato para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo), no município de Galinhos, litoral Norte do RN.

A cerimônia para assinatura do convênio foi realizada no plenário da Câmara Municipal da cidade, com a participação do prefeito, Francinaldo Silva, do vice-prefeito, José Carlos, da presidente da Câmara Municipal de Galinho, Rosélia Rodrigues, do secretário de turismo da cidade, Saulo Leão, do diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, e representantes do trade turístico local. A equipe de consultoria do Senac RN que integra o DEL fez uma apresentação do programa, bem como os resultados já alcançados no estado desde a sua implantação, em 2018.

Galinhos passa a ser o quinto município potiguar a implementar o DEL. São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim e Tibau, na região Oeste, já executam a metodologia alemã, que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo local.

“O DEL trará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência. Uma linha de trabalho que certamente renderá muitos frutos para toda a economia do município, com reflexos diretos, profundos e positivos no dia a dia da população”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Inserido na parceria que o Sistema Fecomércio RN desenvolve com o estado alemão da Renânia-Palatinado e com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), o DEL executa uma metodologia de gestão do desenvolvimento econômico com foco no fortalecimento da cadeia turística dos municípios.

O prefeito de Galinhos, destacou a importância do município aderir ao programa no contexto de retomada da atividade turística. "Após vivenciarmos um período trágico na nossa cidade, com os prejuízos causados ao nosso turismo pela pandemia Covid, vivemos agora a retomada. Nesse momento, é fundamental estarmos unindo forças com instituições como Fecomércio e Senac, que são entidades com alto conhecimento técnico e que sabem o que nosso município e região precisa. Essa parceria vai render muitos frutos, sobretudo em relação à profissionalização da nossa população para receber o turista. Com o DEL iremos capacitar profissionais para trabalhar nessa área tão importante para Galinhos. Minha gratidão ao Sistema Fecomércio RN pela oportunidade, é um privilégio para Galinhos ser mais um município potiguar com o selo DEL turismo", disse Francinaldo Silva.

**Saiba mais** – O DEL Turismo é estruturado com base em um Conselho e Câmaras Técnicas. A ideia é unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta. Com a consultoria do Senac RN, é prevista a elaboração e implementação da Política Desenvolvimento Local do turismo e de um modelo de gestão focado no desenvolvimento sustentável.

Link	<a href="https://cristinalira.com/fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos-no-litoral-norte-do-rn/">https://cristinalira.com/fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos-no-litoral-norte-do-rn/</a>
------	---

## Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN

1 – O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou, na manhã desta sexta-feira (23), contrato para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo), no município de Galinhos, litoral Norte do RN.

A cerimônia para assinatura do convênio foi realizada no plenário da Câmara Municipal da cidade, com a participação do prefeito, Francinaldo Silva, do vice-prefeito, José Carlos, da presidente da Câmara Municipal de Galinho, Rosélia Rodrigues, do secretário de turismo da cidade, Saulo Leão, do diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, e representantes do trade turístico local. A equipe de consultoria do Senac RN que integra o DEL fez uma apresentação do programa, bem como os resultados já alcançados no estado desde a sua implantação, em 2018.

Galinhos passa a ser o quinto município potiguar a implementar o DEL. São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim e Tibau, na região Oeste, já executam a metodologia alemã, que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo local.

“O DEL trará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência. Uma linha de trabalho que certamente renderá muitos frutos para toda a economia do município, com reflexos diretos, profundos e positivos no dia a dia da população”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Inserido na parceria que o Sistema Fecomércio RN desenvolve com o estado alemão da Renânia-Palatinado e com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), o DEL executa uma metodologia de gestão do desenvolvimento econômico com foco no fortalecimento da cadeia turística dos municípios.

O prefeito de Galinhos, destacou a importância do município aderir ao programa no contexto de retomada da atividade turística. “Após vivenciarmos um período trágico na nossa cidade, com os prejuízos causados ao nosso turismo pela pandemia Covid, vivemos agora a retomada. Nesse momento, é fundamental estarmos unindo forças com instituições como Fecomércio e Senac, que são entidades com alto conhecimento técnico e que sabem o que nosso município e região precisa. Essa parceria vai render muitos frutos, sobretudo em relação à profissionalização da nossa população para receber o turista. Com o DEL iremos capacitar profissionais para trabalhar nessa área tão importante para Galinhos. Minha gratidão ao Sistema Fecomércio RN pela oportunidade, é um privilégio para Galinhos ser mais um município potiguar com o selo DEL turismo”, disse Francinaldo Silva.

**Saiba mais** – O DEL Turismo é estruturado com base em um Conselho e Câmaras Técnicas. A ideia é unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta. Com a consultoria do Senac RN, é prevista a elaboração e implementação

Link	<a href="https://blogdeassis.com.br/regional/fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos-no-litoral-norte-do-rn/225455">https://blogdeassis.com.br/regional/fecomercio-rn-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos-no-litoral-norte-do-rn/225455</a>
------	---

## Fecomércio RN assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou, na manhã desta sexta-feira (23), contrato para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo), no município de Galinhos, litoral Norte do RN.

A cerimônia para assinatura do convênio foi realizada no plenário da Câmara Municipal da cidade, com a participação do prefeito, Francinaldo Silva, do vice-prefeito, José Carlos, da presidente da Câmara Municipal de Galinho, Rosélia Rodrigues, do secretário de turismo da cidade, Saulo Leão, do diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, e representantes do trade turístico local. A equipe de consultoria do Senac RN que integra o DEL fez uma apresentação do programa, bem como os resultados já alcançados no estado desde a sua implantação, em 2018.

Galinhos passa a ser o quinto município potiguar a implementar o DEL. São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim e Tibau, na região Oeste, já executam a metodologia alemã, que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo local.

“O DEL trará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência. Uma linha de trabalho que certamente renderá muitos frutos para toda a economia do município, com reflexos diretos, profundos e positivos no dia a dia da população”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Inserido na parceria que o Sistema Fecomércio RN desenvolve com o estado alemão da Renânia-Palatinado e com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), o DEL executa uma metodologia de gestão do desenvolvimento econômico com foco no fortalecimento da cadeia turística dos municípios.

O prefeito de Galinhos, destacou a importância do município aderir ao programa no contexto de retomada da atividade turística. "Após vivenciarmos um período trágico na nossa cidade, com os prejuízos causados ao nosso turismo pela pandemia Covid, vivemos agora a retomada. Nesse momento, é fundamental estarmos unindo forças com instituições como Fecomércio e Senac, que são entidades com alto conhecimento técnico e que sabem o que nosso município e região precisa. Essa parceria vai render muitos frutos, sobretudo em relação à profissionalização da nossa população para receber o turista. Com o DEL iremos capacitar profissionais para trabalhar nessa área tão importante para Galinhos. Minha gratidão ao Sistema Fecomércio RN pela oportunidade, é um privilégio para Galinhos ser mais um município potiguar com o selo DEL turismo", disse Francinaldo Silva.

#### **Saiba mais**

O DEL Turismo é estruturado com base em um Conselho e Câmaras Técnicas. A ideia é unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta. Com a consultoria do Senac RN, é prevista a elaboração e implementação da Política Desenvolvimento Local do turismo e de um modelo de gestão focado no desenvolvimento sustentável.

Link	<a href="http://www.blogmatheusperes.com/2021/07/fecomercio-assina-convenio-para.html?m=1">http://www.blogmatheusperes.com/2021/07/fecomercio-assina-convenio-para.html?m=1</a>
------	---

## Fecomércio assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou, na manhã desta sexta-feira 23, contrato para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo), no município de Galinhos, litoral Norte do RN.

A cerimônia para assinatura do convênio foi realizada no plenário da Câmara Municipal da cidade, com a participação do prefeito, Francinaldo Silva, do vice-prefeito, José Carlos, da presidente da Câmara Municipal de Galinho, Rosélia Rodrigues, do secretário de turismo da cidade, Saulo Leão, do diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, e representantes do trade turístico local.

A equipe de consultoria do Senac RN que integra o DEL fez uma apresentação do programa, bem como os resultados já alcançados no estado desde a sua implantação, em 2018.

Galinhos passa a ser o quinto município potiguar a implementar o DEL. São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim e Tibau, na região Oeste, já executam a metodologia alemã, que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo local.

“O DEL trará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência. Uma linha de trabalho que certamente renderá muitos frutos para toda a economia do município, com reflexos diretos, profundos e positivos no dia a dia da população”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Inserido na parceria que o Sistema Fecomércio RN desenvolve com o estado alemão da Renânia-Palatinado e com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), o DEL executa uma metodologia de gestão do desenvolvimento econômico com foco no fortalecimento da cadeia turística dos municípios.

O prefeito de Galinhos, destacou a importância do município aderir ao programa no contexto de retomada da atividade turística. “Após vivenciarmos um período trágico na nossa cidade, com os prejuízos causados ao nosso turismo pela pandemia covid, vivemos agora a retomada. Nesse momento, é fundamental estarmos unindo forças com instituições como Fecomércio e Senac, que são entidades com alto conhecimento técnico e que sabem o que nosso município e região precisa.

Essa parceria vai render muitos frutos, sobretudo em relação à profissionalização da nossa população para receber o turista. Com o DEL iremos capacitar profissionais para trabalhar nessa área tão importante para Galinhos. Minha gratidão ao Sistema Fecomércio RN pela oportunidade, é um privilégio para Galinhos ser mais um município potiguar com o selo DEL turismo”, disse Francinaldo Silva.

## **Saiba mais**

O DEL Turismo é estruturado com base em um Conselho e Câmaras Técnicas. A ideia é unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta. Com a consultoria do Senac RN, é prevista a elaboração e implementação da Política Desenvolvimento Local do turismo e de um modelo de gestão focado no desenvolvimento sustentável.

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos/">https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-assina-convenio-para-implantacao-do-del-turismo-em-galinhos/</a>
------	---

## Fecomércio assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos

Executado sob consultoria do Senac, programa elabora um modelo de gestão do turismo local focado no desenvolvimento sustentável dos municípios

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou, na manhã desta sexta-feira 23, contrato para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo), no município de Galinhos, litoral Norte do RN. A cerimônia para assinatura do convênio foi realizada no plenário da Câmara Municipal da cidade, com a participação do prefeito, Francinaldo Silva, do vice-prefeito, José Carlos, da presidente da Câmara Municipal de Galinho, Rosélia Rodrigues, do secretário de turismo da cidade, Saulo Leão, do diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, e representantes do trade turístico local.

A equipe de consultoria do Senac RN que integra o DEL fez uma apresentação do programa, bem como os resultados já alcançados no estado desde a sua implantação, em 2018. Galinhos passa a ser o quinto município potiguar a implementar o DEL. São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim e Tibau, na região Oeste, já executam a metodologia alemã, que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo local.

“O DEL trará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência. Uma linha de trabalho que certamente renderá muitos frutos para toda a economia do município, com reflexos diretos, profundos e positivos no dia a dia da população”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Inserido na parceria que o Sistema Fecomércio RN desenvolve com o estado alemão da Renânia-Palatinado e com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), o DEL executa uma metodologia de gestão do desenvolvimento econômico com foco no fortalecimento da cadeia turística dos municípios.

O prefeito de Galinhos, destacou a importância do município aderir ao programa no contexto de retomada da atividade turística. “Após vivenciarmos um período trágico na nossa cidade, com os prejuízos causados ao nosso turismo pela pandemia covid, vivemos agora a retomada. Nesse momento, é fundamental estarmos unindo forças com instituições como Fecomércio e Senac, que são entidades com alto conhecimento técnico e que sabem o que nosso município e região precisa. Essa parceria vai render muitos frutos, sobretudo em relação à profissionalização da nossa população para receber o turista. Com o DEL iremos capacitar profissionais para trabalhar nessa área tão importante para Galinhos. Minha gratidão ao Sistema Fecomércio RN pela oportunidade, é um privilégio para Galinhos ser mais um município potiguar com o selo DEL turismo”, disse Francinaldo Silva.

## Saiba mais

O DEL Turismo é estruturado com base em um Conselho e Câmaras Técnicas. A ideia é unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta. Com a consultoria do Senac RN, é prevista a elaboração e implementação da Política Desenvolvimento Local do turismo e de um modelo de gestão focado no desenvolvimento sustentável.

# Fecomércio assina convênio para implantação do DEL Turismo em Galinhos

**PARCERIA** | Executado sob consultoria do Senac, programa elabora um modelo de gestão do turismo local focado no desenvolvimento sustentável dos municípios

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou, na manhã desta sexta-feira 23, contrato para implantação do Programa de Desenvolvimento Econômico Local (DEL Turismo), no município de Galinhos, litoral Norte do RN.

A cerimônia para assinatura do convênio foi realizada no plenário da Câmara Municipal da cidade, com a participação do prefeito, Francinaldo Silva, do vice-prefeito, José Carlos, da presidente da Câmara Municipal de Galinho, Rosélia Rodrigues, do secretário de turismo da cidade, Saulo Leão, do diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, e representantes do trade turístico local. A equipe de consultoria do Senac RN que integra o DEL fez uma apresentação do programa, bem como os resultados já alcançados no estado desde a sua implantação, em 2018.

Galinhos passa a ser o quinto município potiguar a implementar o DEL. São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim e Tibau, na região Oeste, já executam a metodologia alemã, que tem como proposta unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas,

iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta na gestão do turismo local.

“O DEL trará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência. Uma linha de trabalho que certamente renderá muitos frutos para toda a economia do município, com reflexos diretos, profundos e positivos no dia a dia da população”, declarou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Inserido na parceria que o Sistema Fecomércio RN desenvolve com o estado alemão da Renânia-Palatinado e com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), o DEL executa uma metodologia de gestão do desenvolvimento econômico com foco no fortalecimento da cadeia turística dos municípios.

O prefeito de Galinhos, destacou a importância do município aderir ao programa no contexto de retomada da atividade turística. “Após vivenciarmos um período trágico na nossa cidade, com os prejuízos causados ao nosso turismo pela pandemia covid, vivemos agora a

retomada. Nesse momento, é fundamental estarmos unindo forças com instituições como Fecomércio e Senac, que são entidades com alto conhecimento técnico e que sabem o que nosso município e região precisa. Essa parceria vai render muitos frutos, sobretudo em relação à profissionalização da nossa população para receber o turista. Com o DEL iremos capacitar profissionais para trabalhar nessa área tão importante para Galinhos. Minha gratidão ao Sistema Fecomércio RN pela oportunidade, é um privilégio para Galinhos ser mais um município potiguar com o selo DEL turismo”, disse Francinaldo Silva.

## Saiba mais

O DEL Turismo é estruturado com base em um Conselho e Câmaras Técnicas. A ideia é unir os setores atuantes no segmento, como repartições públicas, iniciativa privada, terceiro setor e técnicos, para trabalharem de forma conjunta. Com a consultoria do Senac RN, é prevista a elaboração e implementação da Política Desenvolvimento Local do turismo e de um modelo de gestão focado no desenvolvimento sustentável.

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pandemia-x-indaostria/516348">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pandemia-x-indaostria/516348</a>
------	---

**TURISMO** A Fecomércio RN assina convênio para implantar o DEL Turismo em Galinhos, no litoral Norte do RN, a ser implantado sob consultoria do Senac. O programa elabora um modelo de gestão do turismo local focado no desenvolvimento sustentável dos municípios. O DEL dará ao município de Galinhos um planejamento de futuro baseado em conceitos como otimização, profissionalização e eficiência.

25/07/2021

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/em-natal-95-das-empresas-pararam-por-um-ano-e-meio/516387">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/em-natal-95-das-empresas-pararam-por-um-ano-e-meio/516387</a>
------	---

# Em Natal, 95% das empresas pararam por um ano e meio

« **EVENTOS** » Natal Convention Bureau aponta que paralisação das empresas de eventos gerou prejuízos financeiros e queda na geração de empregos

As perdas para o setor de eventos durante a suspensão das atividades em 2020 são irreversíveis, conforme avaliam os empresários e gestores da área ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE. A empresária do ramo de eventos corporativos e conselheira do Natal Convention Bureau, Sylvia Serejo, comenta que 95% das empresas do setor em Natal ficaram paradas por cerca de um ano e meio, o que acarretou inúmeros prejuízos, seja no aspecto financeiro ou de mão de obra especializada.

“Muitas empresas precisaram se desfazer de suas equipes e essas pessoas migraram para outros setores. Vejo essa como a maior perda. Além disso, é preciso lembrar que o evento está diretamente ligado ao tempo. Alguns deles, quando deixam de acontecer, não faz mais sentido remarcar. E quando dá para remarcar, se deixa, normalmente, de fazer um novo evento. E isso não tem como repor”, explica.

Jomardo Moraes, do MADA, revela que em 2019, última edição do Festival, foram gerados R\$ 10 milhões em receitas para o Município, segundo cálculo da própria organização do evento. “Chegamos a esse valor levando em consideração que 42% do nosso público vêm de outros Estados. Isso inclui o uso de hospedagem, alimentação, ingresso e transporte. São receitas que ficam para a cidade. Imagina o que se perdeu ao longo desse tempo sem o evento?”, aponta. No ano passado, com a suspensão do MADA, as receitas foram para zero.

Marcelo Passos, da



ALEX RÉGIS

Sylvia Serejo afirma que a tendência é fazer eventos mais enxutos em um primeiro momento



ALEX RÉGIS

Para George Gosson, do Natal Convention Bureau, o momento é de ter confiança na retomada

Anorc/RN também admite ter sofrido perdas no ano passado, com a transferência da Festa do Boi para o formato virtual. Entretanto, preferiu não comentar sobre o assunto. “O ano de 2020 foi muito duro. Perdemos receita, deixamos de gerar emprego na cidade. Mas não quero falar sobre isso. Quero olhar para o futuro”, disse. Ricardo Bezerra, organizador do Carnatal, seguiu cartilha semelhante e não comentou sobre as perdas de receita.

Já a suspensão de eventos como o Natal em Natal em 2020 e o Carnaval em 2021, deixaram de injetar cerca de R\$ 150 milhões na Economia da capital, segundo estimativas da Funcarte. “O Natal em Natal e o Carnaval são os dois únicos eventos que a gente consegue aferir, por meio da Fecomércio RN. Do iní-



**O principal sentimento nosso hoje é o de otimismo. O pior já passou e agora a expectativa é atender a uma demanda reprimida.”**

#### **GEORGE GOSSON**

Presidente do Natal convention Bureau (NCB)

cio de um ao término do outro, são aproximadamente cinco meses, onde são movimentados algo em torno de R\$ 30 milhões

na economia da cidade. Com a suspensão, abrimos mão de tudo isso”, calcula Dácio Galvão.

“A pandemia foi catastrófica para o setor. Tivemos que recorrer à secretaria de Assistência Social de Natal para levar alimentos para os nossos artistas e produtores”, lamenta o presidente da Funcarte, Dácio Galvão.

#### **Cautela**

Apesar das inúmeras perdas, o setor de turismo e eventos vislumbra agora bons ventos, embora alguns ainda estejam cautelosos. “Minha expectativa é positiva, porém, é preciso estar atento ao fato de que são os formatos mais simplificados quem vão prevalecer, tendo em vista a ressaca financeira do mercado. As pessoas vão

fazer eventos mais enxutos num primeiro momento, para que, só depois a gente consiga chegar a um nível de performance mais elaborado”, analisa a empresária Sylvia Serejo.

Para George Gosson, do Natal Convention Bureau, o momento é de ter confiança na retomada. “O principal sentimento nosso hoje é o de otimismo. A gente sente isso quando conversa com os colegas. O pior já passou e agora a expectativa é atender a uma demanda reprimida”. O produtor cultural Jomardo Moraes, concorda. “Essa demanda é muito grande. As pessoas vão querer ir a eventos quando se sentirem seguras. E nós já temos patrocinadores procurando o MADA”, comemora.

## Eventos de massa para até 150 pessoas são liberados

Os eventos de massa já podem ser realizados no Rio Grande do Norte desde a sexta-feira (23). Conforme o cronograma definido pelo Governo do Estado, estão liberados os eventos para público de até 150 pessoas, desde que não ultrapasse 20% da capacidade do local. Cinemas e teatros poderão ter até 60% da capacidade e eventos corporativos poderão ter até 450 pessoas, também a partir desta sexta-feira. Os cuidados com higiene, distanciamento e utilização de máscaras seguem em vigor. Contudo, a liberação ainda está condicionada aos indicadores compostos.

Para que os eventos de massa sejam retomados, as cidades precisam estar com risco baixo ou moderado no indicador composto que analisa os dados da pandemia. O indicador leva em consideração o panorama da epidemia e a capacidade de resposta do Estado. Os parâmetros



**A pandemia foi catastrófica para o setor. Tivemos que recorrer à secretaria de Assistência Social de Natal para levar alimentos para os nossos artistas e produtores.”**

#### **DACIO GALVÃO**

Presidente da Funcarte

são definidos em Nível 1: Risco Baixo – Cor Verde Claro; Nível 2: Risco Moderado – Cor Verde Escuro; Nível 3: Risco Médio – Cor Amarela; Nível 4: Risco Alto – Cor Laranja; Nível 5: Risco Extremo – Cor Vermelha.

A liberação, portanto, ocorre

somente para as cidades com as cores “verde claro e verde escuro”, de acordo com a situação da pandemia. De acordo com o mais recente boletim da Secretaria Estadual de Saúde, Natal, Mossoró e Parnamirim, por exemplo, estão com os níveis “amarelo claro”, que é um risco médio e, assim, não poderiam abrigar eventos de massa.

Veja mapa com indicador composto por cidade do estado

De acordo com o decreto publicado no dia 23 de junho, o Governo estabeleceu três grupos com os tipos de eventos permitidos, com duas previsões de datas para eles. Inicialmente, os eventos corporativos, técnicos, científicos e convenções, assim como o funcionamento de cinemas, museus teatros, circos e parques de diversões, têm cinco fases para a retomada, que começou no dia 25 de junho e vai até 20 de agosto, com liberação gradativa de número de pessoas

e percentual de ocupação dos locais. Esses eventos são liberados para cidades com risco médio.

Já para os eventos de massa, sociais, recreativos e similares, as cinco fases começam nesta sexta e vão até o dia 17 de setembro, quando haverá liberação para ocupação de 100% dos locais destinados aos eventos e sem limitação no público.

Além da condição de que o indicador esteja de acordo com o evento que será realizado, todos eles, se realizados com público inferior a 450 pessoas, deverão ser comunicadas previamente à Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed). Caso o público seja previsto entre 450 e 600 pessoas, ficam condicionadas à autorização prévia após requerimento encaminhado ao Gabinete Civil. Já para eventos com público superior a 600 pessoas, ficam condicionadas à autorização prévia da Sesap.

25/07/2021

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/mais-folga-no-orcamento/516388">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/mais-folga-no-orcamento/516388</a>
------	---

**1** A Fecomércio RN reunirá os conselheiros para uma decisão importante, na próxima terça-feira, online. Será aprovada a proposta para a construção da Casa do Comércio, em um terreno já disponível no bairro de Lagoa Nova. Como já acontece em outros estados, em São Paulo é na avenida Paulista, o edifício vai abrigar a sede da Federação e a direção do Sesc e do Senac.

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/fa-tima-usa-testemunho-de-bonner-para-seu-governo/516440">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/fa-tima-usa-testemunho-de-bonner-para-seu-governo/516440</a>
------	---

## mi mi mi

- A inauguração da última etapa do Projeto Baixo Assu ficou para 6 de Agosto.
- **Efeito Pandemia: Redução de 16% no número de inscritos para o Enem no RN.**
- Sancionada Lei estadual que regulamenta a atividade off-road como esporte.
- **O restaurante “Curió” terá novo endereço, em Petrópolis, na mansão dos Massena, na rua Potengi.**
- Decreto de Fátima aumenta incentivos para o programa “RN Aprendiz”, da Secretaria da Mulher.
- **Completa 144 anos, hoje, que José Felix Monteiro recebia o título de Barão de Mossoró.**
- A Fecomércio projeta a construção da Casa do Comércio para receber todos os seus órgãos, na rua Moraes Navarro, em Lagoa Nova.

24/07/2021

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/20f1cd42e0a78cbd81f55d56955dda9f.pdf>

# Fernando Fernandes: “Natal deve voltar aos tempos de esplendor”

**ENTREVISTA** | Secretário de Turismo de Natal acredita que só com planejamento e integração regional, quem já foi rei voltará a ser majestade e fala do que a prefeitura está fazendo para conseguir isso em plena pandemia

Quem conhece Fernando Fernandes, secretário de Turismo, de Natal, sabe que ele é pau pra toda a obra.

Dono de um pragmatismo que o destacou como empresário dos melhores, ele é, ao mesmo tempo, um conciliador de agendas e solucionador de crises.

Não é à toa que o prefeito Álvaro Dias preferiu vê-lo no turismo, num momento em que o RN enfrenta a continuação de uma pandemia que atropela o mundo desde o primeiro semestre do ano passado.

Sair dessa situação requer uma interlocução com diferentes setores, um grande cabedal de informações e experiências adquiridas ao longo dos anos e pragmatismo suficiente para perseguir objetivos aparentemente inalcançáveis.

E tudo isso define Fernando Fernandes.

Tanto que ao destacá-lo para a Secretaria Municipal de Turismo, o prefeito escolheu o nome mais hábil para conduzir conversas com parte do empresariado que compõe a vasta cadeia de mais de 55 negócios do turismo, do maior hotelheiro, ao empresário, ao vendedor ambulante.

“A missão que me incumbiu o prefeito foi aumentar a todo o custo as parcerias do setor com a iniciativa privada, já que são notórias as limitações do poder público numa área economicamente tão estratégica como o turismo”, admite Fernandes.

Logo de início, ele se sentou não só com entidades representativas de turismo, como ABIH, Abrasel, Convention Bureau, mas também pro-

curou o presidente da Fiern, Amaro Sales; da Fecomércio, Marcelo Queiroz, que também preside o Conselho Deliberativo do Sebrae-RN, e da Federação da Agricultura, José Vieira.

Objetivos há e muitos, afirma ele: transformar a gestão do turismo em Natal algo mais profissional, sepultando o tempo das improvisações em que ações eram realizadas de afogadilho, buscando resultados incertos.

Nesse ponto, Fernandes não esconde a esperança de trazer de volta a Natal o prestígio que já teve no passado, perdido em algum momento da história recente.

Mas como ele mesmo diz: “Quem foi rei um dia, nunca perde a majestade. Natal continua sendo um grande destino brasileiro”.

Mas há condicionantes a serem se-

guidas, alerta: “É necessário mais do que nunca uma ação integrada, de planejamento, que explore todos os recursos à disposição nas redes sociais, jogando luz sobre nossas potencialidades regionais como a gastronomia, quebrando com aquele antigo conceito que só nos definia como um destino de sol e mar”.

“

Missão que me incumbiu o prefeito foi aumentar as parcerias do setor com a iniciativa privada”

**FERNANDO FERNANDES**  
SEC. DE TURISMO DE NATAL

## Em meio à crise sanitária, destacam-se as demonstrações de coragem

Olhando hoje, depois do tsunami que foi e é a pandemia do novo coronavírus, Fernando Fernandes só tem elogios para a reação da sociedade potiguar, a despeito dos problemas que vem enfrentando com a pandemia.

“Das pessoas nas ruas usando máscaras em sua grande maioria às medidas biosanitárias implantadas pela hotelaria, bares e restaurantes, a ideia que fica é de uma união muito grande para que pudéssemos preservar a nossa casa, o destino”, afirma.

Nesse ponto, ele destaca alguns atores, como o Sistema S no apoio aos segmentos mais vulneráveis do turismo, como barraqueiros, bugueiros, donos de quiosques de praia e vendedores ambulantes.

“Foi montado um programa de biossegurança para os pequenos empresários de Ponta Negra à Redinha com uma meta de mil pessoas”, ele lembra.

Durante o auge da pandemia, no ano passado, quando o coronavírus



Fernando Fernandes destaca: “Quem foi rei um dia, nunca perde a majestade. Natal continua sendo um grande destino”

ainda era um mistério para a maioria das pessoas, Fernandes cita como positivas todas as ações desempenhadas pela gestão, que tratou de li-

dar com a crise com toda a seriedade possível, a partir do acolhimento da população do ponto de vista hospitalar e na atenção primária.

“E isso foi uma sinalização de que aqui há um grau elevado de responsabilidade com o destino”, ele acrescenta.

Ao mesmo tempo, avalia o secretário de Turismo de Natal, a prefeitura teve o cuidado de dosar suas ações para não prejudicar ainda mais as atividades econômicas.

“Essa dosagem extremamente delicada demandou ouvir não apenas o nosso comitê científico como também o setor produtivo”, lembra.

Entre as respostas de impacto econômico, Fernandes cita o parcelamento e prorrogação de prazos de recolhimento de tributos e, mais recentemente, um programa de refinanciamento de dívidas (Refis) com grande impacto sobre as atividades econômicas locais.

“Todos os débitos tributários municipais foram envolvidos. Pode não ser tudo o que os empresários reivindicam, mas mostrou que um bom diálogo entre a prefeitura e o setor produtivo existe”, afirma.

Trata-se de uma regulação fina, segundo ele, já que sem os tributos não seria possível ao município manter estruturas caras como saúde, educação e segurança, prioridades para a vida da comunidade.

# “Fazer mais com menos foi um grande conselho que recebi”

**N**a sua vida como secretário de Turismo, perguntem a quem quiser: Fernando Fernandes não economiza nem sola de sapato e nem saliva.

Ele já atravessou a rua para conversar com a secretária estadual de Turismo, Aninha Costa, seguindo a máxima de um conhecido empresário potiguar, Antônio Gentil, que costumava aconselhá-lo: “Fernando, aprenda sempre a fazer mais com menos”.

E foi com essa inspiração que Fernandes buscou juntar iniciativa privada, poder estadual e poder municipal num conjunto de ações

de interesse mútuo.

Sobre metas de futuro para o turismo de Natal, essa ação tem nome: integração.

Depois de fechar junto à Secretaria Municipal de Turismo de Fortaleza o projeto “Rota do Sol Nordeste – Turismo Integrado Natal/Fortaleza” com o objetivo de promover e fortalecer o turismo regional entre as duas capitais, incluindo ainda as praias de Pipa (RN) e Canoa Quebrada (CE) no roteiro, a ideia agora é estender essa cooperação junto às demais capitais do Nordeste,

“São tempos difíceis, de passagens aéreas caras e restrições por força da

pandemia, então é preciso fortalecer o turismo regional com ações integradas e não isoladas, pensando não só em recuperar os prejuízos com a pandemia, como as perdas que já vinham antes dela, em 2019”, explica.

Observador atento da vida na cidade, Fernando Fernandes diz que há uma pulsação muito grande dos empreendimentos em torno do retorno do turismo. Só lamenta que o setor de eventos seja o último a retornar, o que do contrário já teria garantido o sustento de muitos negócios.

Sobre o Plano Diretor de Natal e o desenvolvimento do turismo na cidade,

Fernando Fernandes não tem dúvida: é um processo que encontra no prefeito Álvaro Dias um ponto de confluência.

“Embora tenha nascido em Caicó, o prefeito mora em Natal há 50 anos, é cidadão natalense, e estudou muito a possibilidade de integrar a cidade por meio de obras que resgatem a cidade para a população, o que a tornará muito mais atraente aos visitantes”, resume.

Exemplos desse trabalho há muitos, diz Fernando.

“A requalificação da Avenida Rio Branco, no centro, já começou com acessibilidade, ciclovias, fazendo resurgir um pouco do bairro em seu

esplendor de antigamente”, diz.

Nesse contexto, a recuperação do Espaço Rui Pereira e o tradicional Beco da Lama são estímulos importantes para se promover a boemia de Natal no contexto de uma cidade que tem muito a oferecer.

Mas, para isso – antecipa – a fiação de postes na área do Beco da Lama será toda subterrânea e a iluminação em led tornará o local à noite mais agradável para o empreendedor e o visitante.

Não é só: boa parte do bairro histórico da Ribeira está na mira dessa requalificação que é um sonho antigo de outras administrações de Natal.

Link	<a href="https://blog.flaviomarinho.com.br/secretario-de-turismo-fernando-fernandes-e-puro-otimismo-natal-deve-voltar-aos-tempos-de-esplendor/">https://blog.flaviomarinho.com.br/secretario-de-turismo-fernando-fernandes-e-puro-otimismo-natal-deve-voltar-aos-tempos-de-esplendor/</a>
------	---

## Secretário de Turismo, Fernando Fernandes, é puro otimismo: “Natal deve voltar aos tempos de esplendor”

Quem conhece Fernando Fernandes, secretário de Turismo, de Natal, sabe que ele é pau pra toda a obra. Dono de um pragmatismo que o destacou como empresário dos melhores, ele é, ao mesmo tempo, um conciliador de agendas e solucionador de crises.

Não é à toa que o prefeito Álvaro Dias preferiu vê-lo no turismo, num momento em que o RN enfrenta a continuação de uma pandemia que atropela o mundo desde o primeiro semestre do ano passado.

Sair dessa situação requer uma interlocução com diferentes setores, um grande cabedal de informações e experiências adquiridas ao longo dos anos e pragmatismo suficiente para perseguir objetivos aparentemente inalcançáveis. E tudo isso define Fernando Fernandes.

Tanto que ao destacá-lo para a Secretaria Municipal de Turismo, o prefeito escolheu o nome mais hábil para conduzir conversas com parte do empresariado que compõe a vasta cadeia de mais de 55 negócios do turismo, do maior hoteleiro, ao empresário, ao vendedor ambulante.

“A missão que me incumbiu o prefeito foi aumentar a todo o custo as parcerias do setor com a iniciativa privada, já que são notórias as limitações do poder público numa área economicamente tão estratégica como o turismo”, admite Fernandes.

Logo de início, ele se sentou não só com entidades representativas de turismo, como ABIH, Abrasel, Convention Bureau, mas também procurou o presidente da Fiern, Amaro Sales; da Fecomércio, Marcelo Queiroz, que também preside o Conselho Deliberativo do Sebrae-RN, e da Federação da Agricultura, José Vieira.

Objetivos há e muitos, afirma ele: transformar a gestão do turismo em Natal algo mais profissional, sepultando o tempo das improvisações em que ações eram realizadas de afogadilho, buscando resultados incertos.

Nesse ponto, Fernandes não esconde a esperança de trazer de volta a Natal o prestígio que já teve no passado, perdido em algum momento da história recente. Mas como ele mesmo diz: “Quem foi rei um dia, nunca perde a majestade. Natal continua sendo um grande destino brasileiro”.

Mas há condicionantes a serem seguidas, alerta: “É necessário mais do que nunca uma ação integrada, de planejamento, que explore todos os recursos à disposição nas redes sociais, jogando luz sobre nossas potencialidades regionais como a gastronomia, quebrando com aquele antigo conceito que só nos definia como um destino de sol e mar”.

Em meio à crise sanitária, destacam-se as demonstrações de coragem. Olhando hoje, depois do tsunami que foi e é a pandemia do novo coronavírus, Fernando Fernandes só tem elogios para a reação da sociedade potiguar, a despeito dos problemas que vem enfrentando com a pandemia. “Das pessoas nas ruas usando máscaras em sua grande maioria às medidas biosanitárias implantadas pela hotelaria, bares e restaurantes, a ideia que fica é de uma união muito grande para que pudéssemos preservar a nossa casa, o destino”, afirma.

Nesse ponto, ele destaca alguns atores, como o Sistema S no apoio aos segmentos mais vulneráveis do turismo, como barraqueiros, bugueiros, donos de quiosques de praia e vendedores ambulantes. “Foi montado um programa de biossegurança para os pequenos empresários de Ponta Negra à Redinha com uma meta de mil pessoas, mas que no final atendeu 1.300 pessoas”, ele lembra.

Durante o auge da pandemia, no ano passado, quando o coronavírus ainda era um mistério para a maioria das pessoas, Fernandes cita como positivas todas as ações desempenhadas pela gestão, que tratou de lidar com a crise com toda a seriedade possível, a partir do acolhimento da população do ponto de vista hospitalar e na atenção primária. “É isso foi uma sinalização de que aqui há um grau elevado de responsabilidade com o destino”, ele acentua.

Ao mesmo tempo, avalia o secretário de Turismo de Natal, a prefeitura teve o cuidado de dosar suas ações para não prejudicar ainda mais as atividades econômicas.

“Essa dosagem extremamente delicada demandou ouvir não apenas o nosso comitê científico como também o setor produtivo”, lembra. Entre as respostas de impacto econômico, Fernandes cita o parcelamento e prorrogação de prazos de recolhimento de tributos e, mais recentemente, um programa de refinanciamento de dívidas (Refis) com grande impacto sobre as atividades econômicas locais.

“Todos os débitos tributários municipais foram envolvidos. Pode não ser tudo o que os empresários reivindicam, mas mostrou que um bom diálogo entre a prefeitura e o setor produtivo existe”, afirma.

Trata-se de uma regulamentação fina, segundo ele, já que sem os tributos não seria possível ao município manter estruturas caras como saúde, educação e segurança, primordiais para a vida da comunidade.

Turismo, perguntem a quem quiser: Fernando Fernandes não economiza nem sola de sapato e nem saliva. Ele já atravessou a rua para conversar com a secretária estadual de Turismo, Aninha Costa, seguindo a máxima de um conhecido empresário potiguar, Antônio Gentil, que costumava aconselhá-lo: “Fernando, aprenda sempre a fazer mais com menos”. E foi com essa inspiração que Fernandes buscou juntar iniciativa privada, poder estadual e poder municipal num conjunto de ações de interesse mútuo.

Sobre metas de futuro para o turismo de Natal, essa ação tem nome: integração. Depois de fechar junto à Secretaria Municipal de Turismo de Fortaleza o projeto “Rota do Sol Nordeste – Turismo Integrado Natal/Fortaleza” com o objetivo de promover e fortalecer o turismo regional entre as duas capitais, incluindo ainda as praias de Pipa (RN) e Canoa Quebrada (CE) no roteiro, a ideia agora é estender essa cooperação junto às demais capitais do Nordeste.

“São tempos difíceis, de passagens aéreas caras e restrições por força da pandemia, então é preciso fortalecer o turismo regional com ações integradas e não isoladas, pensando não só em recuperar os prejuízos com a pandemia, como as perdas que já vinham antes dela, em 2019”, explica.

Observador atento da vida na cidade, Fernando Fernandes diz que há uma pulsação muito grande dos empreendimentos em torno do retorno do turismo. Só lamenta que o setor de eventos seja o último a retornar, o que do contrário já teria garantido o sustento de muitos negócios.

**Governo investe R\$ 8 milhões para consolidar Parque Tecnológico do RN; Empreendimentos irão ocupar área de 50 hectares em Macaíba – FOLHA DE MACAÍBA – Rio Grande do Norte – 24/07/2021**

Link	<a href="https://folhademacaiba.com/2021/07/24/governo-investe-r-8-milhoes-para-consolidar-parque-tecnologico-do-rn-empreendimentos-irao-ocupar-area-de-50-hectares-em-macaiba/">https://folhademacaiba.com/2021/07/24/governo-investe-r-8-milhoes-para-consolidar-parque-tecnologico-do-rn-empreendimentos-irao-ocupar-area-de-50-hectares-em-macaiba/</a>
------	---

## **Governo investe R\$ 8 milhões para consolidar Parque Tecnológico do RN; Empreendimentos irão ocupar área de 50 hectares em Macaíba**

O Governo do RN assinou, na quarta-feira (21), termo recebendo a cessão de área de 500 mil metros quadrados para instalação do Parque Científico Tecnológico Augusto Severo – PAX, no município de Macaíba. A área, de propriedade da UFRN, denominada Fazenda Jundiá, conta com 70 salas (10m<sup>2</sup> a 172m<sup>2</sup>) com 15 mil metros quadrados de área construída e que irão abrigar centros de pesquisa e capacitação, laboratórios multiusuário, incubadoras tecnológicas e observatórios.

Para o início do funcionamento do Parque, o Governo do Estado vai investir R\$ 8 milhões, por meio do Projeto Governo Cidadão via empréstimo junto ao Banco Mundial. “Hoje é dia muito importante, pois estamos dando mais um passo concreto para o presente e o futuro do Rio Grande do Norte. Quando assumimos a administração em 2019, o projeto PAX ia ser retirado da relação de investimentos para o empréstimo. Mas, tomamos a decisão firme de salvar o projeto e os recursos que iriam para outra área. Com trabalho coletivo do Governo, das prefeituras, universidades e setor produtivo chegamos ao dia de hoje, que representa mais uma fase vencida”, afirmou a governadora, professora Fátima Bezerra.

A previsão é de que o Parque Tecnológico do RN comece a funcionar para a sociedade em julho de 2022. Segundo a coordenadora do PAX, professora e ex-reitora da UFRN, Ângela Paiva, “após 8 anos de trabalho, o parque do RN será implantado com apoio decisivo do Governo do Estado e vai contribuir para produzir conhecimento, gerar emprego, renda, desenvolvimento social e econômico, dentro de sua concepção de parque verde e comprometido com o desenvolvimento social e econômico sustentável”.

“O parque é uma grande inovação e resultado de uma gestão que integra empresas, academias e governo. A ciência é para hoje e para o futuro. Vencemos um calvário burocrático e estamos fazendo um casamento entre ciência e governo, com parcerias das universidades e empresas. Temos tudo para dar certo. Estamos fazendo a boa história do RN”, declarou o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado.

O reitor da UFRN, José Daniel Diniz, lembrou que a iniciativa de implantar o parque tecnológico do RN vem desde 2013. “Discutimos a importância de um parque tecnológico para o Estado. Com a evolução foi definido o projeto PAX que agora ganha impulso. Dispomos de uma grande área e prédio que representa investimento de mais de R\$ 30 milhões, construído coletivamente. O parque será divisor de águas para o empreendedorismo. O Governo do Estado vai investir R\$ 8 milhões e a UFRN continua parceira do Estado. Externo minha total confiança no sucesso do projeto.”

A Federação das Indústrias do RN (Fiern), a Federação do Comércio do RN (Fecomércio) e as prefeituras de Macaíba, São Gonçalo do Amarante, Parnamirim e Natal são parceiras do projeto. Para o presidente do Comitê de Inovação, Ciência e Tecnologia e diretor da Fiern, Djalma Barbosa da Cunha Júnior, o parque é oportunidade para novos negócios e conhecimentos. “Aproximar a academia da atividade econômica gera produção, riqueza, trabalho e renda. O Governo do Estado tem papel importante neste processo e contribui para o avanço do conhecimento, da tecnologia e na inovação”, disse.

Para o prefeito de Macaíba, Emídio Júnior, o Parque Tecnológico do RN é resultado de uma grande batalha do Governo do Estado. “Conheço bem a realidade da nossa população. Fomentar ciência e tecnologia implica também na geração de emprego e oportunidades de trabalho. O parque é um projeto grandioso para Macaíba e para todo o RN”, avaliou.

Após assinar o termo de cessão, Fátima Bezerra declarou: “na condição de professora vejo que hoje corrigimos uma lacuna injustificável – a do RN não ter avançado no desenvolvimento tecnológico. Mas unimos o Governo do Estado, prefeituras, universidades e o setor empresarial. Demonstramos mais uma vez nosso compromisso. Não tenho dúvidas do sucesso do Parque Tecnológico para o desenvolvimento do RN. Confio em dias melhores para o RN”, finalizou.

A solenidade, no auditório da Governadoria, em Natal, contou também com a presença do vice-governador Antenor Roberto, secretário-adjunto da Sedec, Sílvio Torquato, assessora do Gabinete Civil, Laíssa Costa, presidente da Fundação de Pesquisa do RN (Fapern), Gilton Sampaio, diretor-executivo da Fecomércio, Fernando Virgílio, vice-prefeito de Macaíba, Neto França, secretários e vereadores do município, representante da prefeitura de Natal, São Gonçalo e Parnamirim, representantes da UERN, UFERSA, IFRN, Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont (ISD), Serviço de e Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (SEBRAE/RN).

Link	<a href="https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,nos-temos-que-passar-a-faca-no-sistema-s-diz-secretario-de-guedes-sobre-bolsa-para-trabalhadores,70003787668">https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,nos-temos-que-passar-a-faca-no-sistema-s-diz-secretario-de-guedes-sobre-bolsa-para-trabalhadores,70003787668</a>
------	---

## 'Nós temos que passar a faca no Sistema S', diz secretário de Guedes sobre bolsa para trabalhadores

Adolfo Sachsida defendeu a transferência de R\$ 6 bilhões do Sistema S ao programa de qualificação profissional que está sendo formulado pelo governo para jovens de baixa renda

O secretário de Política Econômica do **Ministério da Economia, Adolfo Sachsida**, defendeu nesta sexta-feira, 23, a transferência de R\$ 6 bilhões do **Sistema S** ao programa de qualificação profissional que está sendo formulado pelo governo para jovens de baixa renda. “Está na hora de o Sistema S ajudar. Temos um sistema que tem bilhões de reais em caixa, tem bilhões de reais em imóveis. É inaceitável esse sistema não aceitar contribuir”, disse o secretário durante live do jornal *Valor Econômico*.

O Sistema S, complementou Sachsida, arrecada por volta de R\$ 20 bilhões por ano. “Estou pedindo R\$ 6 bilhões deles [...] Minha posição é muito firme: nós temos que passar a faca no Sistema S, tem que tirar dinheiro deles para passar para o jovem carente”, frisou o secretário. O Sistema S é um conjunto de entidades administradas por associações patronais voltadas, principalmente, para o treinamento profissional.

Antes de assumir o cargo, o ministro **Paulo Guedes** prometeu “meter a faca” nos recursos do Sistema S. A uma plateia de empresários, o então futuro ministro da Economia disse, em dezembro de 2018, que, com “interlocutor bom, corta 30%; se não, corta 50%”.

Agora, a ideia do governo é dar uma bolsa de R\$ 550 para jovens de baixa renda e trabalhadores informais fazerem cursos de especialização, com R\$ 275 pagos pelo Sistema S e a outra metade pela empresa.

Sem o programa, Sachsida disse que jovens de baixa renda não vão conseguir voltar ao mercado de trabalho. “Se o Sistema S não contribuir, está condenando uma geração de jovens pobres”, afirmou. “Tenho certeza que o Sistema S vai pensar melhor e decidir contribuir”, acrescentou o secretário, moderando a declaração.

O programa de qualificação profissional ainda depende de medida provisória a ser encaminhada pelo governo. “Vamos construir”, respondeu o secretário ao ser questionado sobre o estágio da proposta. Ele ponderou, no entanto, que a cobrança feita hoje ao Sistema S não significa que o governo deixará de levar o programa adiante se não tiver recursos do sistema.

Como mostrou o **Estadão**, os dirigentes das grandes confederações empresariais entraram em campo para barrar o corte de 30% nos recursos das entidades do Sistema S para financiar o programa.

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, Robson Andrade, que tem na sua aba o **Sesi e Senai**, disse ao **Estadão** que o sistema S não aguenta o corte de 30% dos recursos. Segundo ele, todos foram surpreendidos negativamente porque estava sendo negociado um acordo com Guedes de um repasse “espontâneo” de R\$ 2 bilhões de todo o sistema em 2022, como se fosse uma bolsa para o aluno para ele “comprar um computador, pegar um ônibus, fazer um almoço”. “Mas a gente faria isso de maneira espontânea e analisando com o ministério onde estão as pessoas mais vulneráveis, jovens que não trabalham e nem estudam”, diz Andrade. Andrade também divulgou nota nesta sexta-feira em que aponta tentativa de “desestruturar” o trabalho realizado por Sesi e Senai, bem como de enfraquecer as duas instituições de ensino técnico, profissional e de educação básica, capazes, segundo o presidente da confederação, de contribuir à redução da informalidade e do desemprego no País. “Isso, sim, é condenar uma parcela da população à pobreza”, rebateu o presidente da CNI.

Conforme a nota da entidade, as declarações de Sachsida revelam “profundo desconhecimento” sobre a contribuição das instituições à inserção de jovens brasileiros, sobretudo de baixa renda, no mercado de trabalho. Segundo a CNI, sete a cada dez alunos do Senai encontram-se empregados um ano após a conclusão da formação técnica. Nos meses mais críticos da pandemia no ano passado, o Senai, acrescenta a entidade, ofereceu 1,6 milhão de matrículas gratuitas em cursos de educação técnica e profissional.

A CNI disse ainda que o Senai já participa de três programas federais iniciados em 2020 com foco na inserção de jovens no mercado de trabalho e no aumento da produtividade de empresas: o Emprega Mais, o Brasil Mais e o Aprendizagem 4.0.

A MP do novo programa prevê um custo de R\$ 41 bilhões para os dois programas em três anos, a ser financiado pelo Sistema S e complementarmente pelos fundos de Amparo ao Trabalhador (FAT) e de Erradicação da Pobreza. Os presidentes das entidades passaram, então, a se perguntar, nos bastidores, quem do governo havia “patrocinado” a colocação do pacote de emprego, que tem dois tipos de programas, dentro da MP.

Depois de uma articulação rápida, conseguiram barrar a votação antes do recesso de julho e agora negociam com o relator, deputado Christino Aureo (PP-RJ), outras fontes de financiamento. Ao **Estadão**, o relator diz que há uma necessidade desses mecanismos de qualificação. Ele diz que incluiu no relatório da MP o programa porque é medida que conecta o auxílio pago a quem teve o contrato suspenso ou o salário reduzido como uma rampa de acesso ao mercado na fase da retomada da economia. Segundo ele, o debate sobre as fontes de recursos do programa, como recursos do orçamento, do Sistema S ou do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), será feito nas próximas semanas.

“É um equívoco tirar recursos da capacitação profissional para uma bolsa direta em dinheiro ao trabalhador que poderá ser usada para outras finalidades, como compra de alimentos, por exemplo”, disse o presidente da **Confederação Nacional dos Transportes (CNT)**, Vander Costa. Ele alerta que juristas apontam que pode haver um desvio constitucional da previsão de recursos do Sistema S, voltado para qualificação e treinamento. “Mais do que dar dinheiro para o cidadão, o Brasil precisa de mão de obra de qualidade”, afirmou.

Segundo ele, o setor está disposto a ampliar o leque das pessoas que podem ser qualificadas, incluindo jovens que ainda não estão atuando no segmento, mas resiste à ideia da bolsa direta ao trabalhador.

O presidente do **Sebrae**, Carlos Melles, afirmou que, nas conversas com Paulo Guedes, o ministro não falou do corte de 30% dos recursos. “Não posso acreditar que tenha vindo dele a proposta. Tirar recursos do Sistema é desastroso”, se queixou.

Em webinar organizada pelo Banco Mundial sobre relatório do impacto da crise na pandemia da covid-19, nesta semana, o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, **Bruno Bianco**, defendeu a proposta de criação do Benefício de Inclusão Produtiva (BIP), como um instrumento poderoso de incorporação no mercado de trabalhadores informais que ficaram relegados para evitar o efeito “cicatriz” da pandemia.

Para ele, é uma oportunidade ímpar de amadurecimento institucional para o Sistema S. “Nós temos que fazer com que esse trabalho em conjunto tenha um foco e o Sistema S tenha uma redenção do ponto de vista da percepção social, de trabalhar para incluir jovens no mercado de trabalho”, disse.

# Senado atua para frear propostas polêmicas aprovadas na Câmara

Senadores têm resistido a colocar em votação projetos como o do licenciamento ambiental

Renato Machado e Danielle Brant

**BRASÍLIA** O ambiente amigável encontrado pelo governo do presidente Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados, com projetos de interesse tramitando a jato, não se estende ao Senado, onde textos controversos passam por um processo de maturação maior para amenizar pontos contestados.

Os senadores têm resistido a colocar em votação sem consenso propostas polêmicas, frustrando aliados do governo. Enquanto alguns projetos ainda são alvo de discussões, outros foram simplesmente parar na gaveta.

Os parlamentares sinalizam que essa discrepância é algo que veio com a troca de comando no Legislativo. A eleição de Arthur Lira (PP-AL) para a presidência da Câmara, em fevereiro, representou uma guinada no processo legislativo. As pautas bolsonaristas ou de interesse do centrão, grupo liderado por Lira, avançam em questão de poucas semanas.

Por outro lado, na Casa vizinha, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), embora eleito com o apoio do Planalto, tem sido criterioso na elaboração da pauta, o que vem causando irritação no governo e também na Câmara.

Além da resistência pessoal em deixar o Senado atuar como um "carimbador" das propostas da Câmara, Pacheco vem se amparando nas lideranças partidárias para chancelar as decisões. Com exceção de propostas que o próprio presidente do Senado considere prioridade, como medidas econômicas, as demais só vão para votação quando há consenso.

O resultado é que o Senado tem privilegiado os projetos elaborados pelos próprios senadores. Por outro lado, as chamadas "casas de banana da Câmara" enfrentam uma espécie de limbo.

Tramitam em regime lento, sob duro escrutínio, propostas como a do licenciamento ambiental, o texto que afrouxa a lei de improbidade administrativa e o que torna a educação serviço essencial, proibindo a paralisação durante pandemias. Todos receberam críticas pela votação às pressas na Câmara, sem debate considerado suficiente pelos contrários às matérias.

Outras proposições, como uma patrocinada por Lira e que autoriza a compra de vacinas contra a Covid pela ini-



Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL, à esq.), e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG) Pedro Ladeira - 31.mar.21/Folhapress

ciativa privada, permitindo que empresas imunizassem os funcionários sem respeitar os grupos prioritários estabelecidos pelo PNI (Programa Nacional de Imunizações), foram para o fundo da gaveta do Senado.

Senadores mais próximos do governo minimizam a diferença na tramitação dos textos. Líder do PSD, a segunda maior bancada do Senado, Nelsinho Trad (MS) afirma ser natural o comportamento mais comedido da Casa, quando comparada com a Câmara, em particular por causa da diferença em suas composições—513 deputados contra 81 senadores.

"Então no Senado você tem uma interlocução maior com os líderes, até por ser menor do que na Câmara. Quando você vê uma matéria sensível ser postergada até que possa encontrar meio termo mais sensato, é natural que isso aconteça dentro desse ambiente. Não quer dizer que o Senado é mais ponderado que a Câmara."

O senador Carlos Portinho (PL-RJ) também destaca o papel do Senado de revisar temas aprovados na Câmara. Ele menciona especificamente a medida provisória 1.040, que traz propostas para o ambiente de negócios. Na avaliação dele, o texto aprovado pela Câmara traz um prejuízo enorme para os advogados e profissionais liberais,

que passam a ser considerados empresários e sujeitos a registro na junta comercial.

"Isso não foi tema nem de emenda na Câmara. Na verdade, foi o próprio texto do relator [Marco Bertaiolli, PSD-SP] que incorporou essa iniciativa errada, do nosso ponto de vista, que chega ao Senado", afirmou.

Embora oficialmente senadores evitem criticar a Câmara, em reservado afirmam que Lira e seus aliados vêm "tratando", atendendo a interesse de seu grupo e do governo. E se orgulham em afirmar que o Senado está colocando um "freio" nessa situação.

"Fica muito claro e é a intenção do Senado, e aí existe uma unanimidade entre os senadores, tanto governistas, como independentes, a oposição e o próprio presidente do Senado, que nós não podemos ficar carimbando matérias da Câmara", afirma o líder da minoria, Jean Paul Prates (PT-RN).

Prates cita a proposta que flexibiliza a concessão de licenciamento ambiental, que prevê, por exemplo, a dispensa de licenças para algumas obras consideradas de porte insignificante. O senador ainda relata a pressão que existe para que propostas da Câmara avancem rapidamente, que chegam já com caráter de urgência. "Qual é a urgência de fazer mudanças no licenciamento ambiental nesse mo-

mento? Zero."

Nos bastidores, alguns senadores ironizam que a nova lei do licenciamento ambiental é polêmica a ponto de provocar a resistência de Kátia Abreu (PP-TO), representante do agronegócio e relatora do texto no Senado.

A interlocutores, a senadora, que vem realizando audiências para ouvir ambientalistas e setores envolvidos na questão, tem dito que deve promover alterações substanciais no texto.

O deputado Rodrigo Agostinho (PSB-SP), da bancada ambientalista da Câmara, disse ter sugerido à relatora reduzir o alcance das licenças autodeclaratórias, emitidas automaticamente e sem que órgãos ambientais verifiquem se os estabelecimentos estão cumprindo a lei.

Ele antevê outros temas espinhosos para os senadores no pós-recesso, como o projeto de regularização fundiária — chamado por ambientalistas de PL da grilagem. "O agronegócio está percebendo que não terá outra oportunidade tão grande como neste governo de passar suas maldades, que incluem reduzir terras indígenas e se apropriar de terras públicas", afirma Agostinho.

Líder da oposição na Câmara, o deputado Alessandro Molon (PSB-RJ) compara a gestão de Lira com a de seu antecessor no cargo, o

deputado Rodrigo Maia (sem partido-RJ). "No biênio 2019-2020, coube à Câmara agir com mais prudência e responsabilidade", diz.

"Em 2021, até o presente momento, é o Senado que vem cumprindo esse papel, evitando a votação apressada e descuidada de matérias importantes. São projetos de lei graves, que representam enormes retrocessos, que foram aprovados de afogadilho na Câmara e que o Senado tem examinado com mais calma e cuidado."

A líder do PSOL na Câmara, deputada Talíria Petrone (RJ), também critica as votações a jato na Câmara. "Não à toa, no Senado o governo não tem tido força para aprovar matérias como o licenciamento ambiental. A força atropelada com que Lira tem tocado os trabalhos na Casa, inclusive a partir de uma mudança absurda do regimento, precisa ser freada já."

Arthur Lira tem afirmado, em linhas gerais, que um dos principais compromissos da campanha que o levou à presidência da Câmara é não se furta a debates nem ter preconceito com qualquer pauta, independentemente do campo ideológico.

Assim como projetos defendidos por bolsonaristas, ele ressalta ter levado à votação vários temas defendidos por outras correntes políticas, incluindo a oposição.

## O Senado com pé no freio

### Lei de improbidade administrativa

Aprovado na Câmara em 16 de junho, o texto é visto por críticos como um afrouxamento da lei por prever que a improbidade só será considerada quando ficar "comprovado o fim de obter um proveito ou benefício indevido para si mesmo ou para outra pessoa ou entidade". Pela lei atual, o gestor pode ser punido por ato culposos, sem intenção, mas que prejudique a administração pública.

### Licenciamento ambiental

Texto da Câmara, aprovado em 13 de maio, foi muito criticado por dispensar de licença ambiental obras de distribuição de energia elétrica e atividade de pecuária extensiva e semi-intensiva de pequeno porte; também estabeleceu licença por autodeclaração sem análise prévia de órgão ambiental.

### Educação como serviço essencial

A votação do projeto foi concluída na Câmara na madrugada de 21 de abril. O texto considera aulas presenciais de educação básica e superior como serviços e atividades essenciais, inclusive durante a pandemia, e cria diretrizes para o retorno às escolas. Além disso, proíbe a suspensão das atividades educacionais em formato presencial, exceto quando as condições sanitárias de estados e municípios não permitirem. A oposição viu no projeto uma maneira de forçar governadores e prefeitos a retornarem as aulas nessa modalidade, mesmo em caso de agravamento da crise sanitária.

### Vacinação por empresas

O texto, aprovado na Câmara em 7 de abril, abre mais possibilidades a empresas que querem comprar vacinas contra Covid-19 para imunizar funcionários, sócios e outros prestadores de serviço e permite a aquisição de vacinas que não tenham autorização ou registro da Anvisa. As empresas poderiam doar doses integralmente ao SUS, como na lei atual, ou vacinar gratuitamente funcionários, cooperados, sócios, prestadores de serviço e terceirizados, mesmo que o governo ainda não tenha concluído a vacinação de grupos prioritários, o que foi criticado como uma forma de furar a fila da imunização.

26/07/2021

# Guedes quer Trabalho e Previdência de volta após saída de Onyx para eleição

Equipe econômica defende que novo ministério seja temporário e volte a estar sob seu guarda-chuva como secretaria em 2022

Thiago Resende

**BRASÍLIA** A decisão de transformar a secretaria de Previdência e Trabalho em um novo ministério, a ser liderado por Onyx Lorenzoni, deverá ser temporária, segundo plano traçado pelo time do ministro da Economia, Paulo Guedes, que hoje comanda a área.

Pela programação da equipe econômica, até o fim do governo, a pasta de Emprego e Previdência será novamente extinta e voltará ao guarda-chuva de Guedes. Mas ainda não há previsão de quando isso acontecerá, e se seria antes do resultado da eleição de 2022. A estratégia de desfazer o ministério dependerá de apoio político.

O presidente Jair Bolsonaro planeja uma troca de cadeiras na Esplanada cujo objetivo é acomodar aliados políticos e selar a aliança com o centrão, num momento de baixa popularidade do governo.

Nesse contexto, Onyx deverá ceder o cargo de ministro da Secretaria-Geral da Previdência. Para hospedá-lo temporariamente, Bolsonaro pretende recriar o Ministério do Emprego e Previdência, que foi fundido ao de Guedes.

Só que o projeto de Onyx, segundo integrantes do governo, envolve uma provável disputa ao governo do Rio Grande do Sul no próximo ano. Para isso, ele precisará deixar o posto até abril de 2022.

Técnicos do Ministério da Economia, então, dizem acreditar que ele ficará no cargo por cerca de oito meses. O pla-

da Economia a partir de abril.

Seja qual for o cenário, Guedes afirmou a aliados que a intenção é voltar o ministério de Emprego e Previdência para o status de secretaria até o fim do governo. A ideia é seguir a linha de enxugamento da máquina pública, defendida pelo ministro da Economia e o bunker liberal do governo.

Apesar desse planejamento, a nova pasta pode ser desejada por partidos e entrar numa disputa entre Guedes e o centrão. Onyx deve herdar cerca de 85% do orçamento atual de Guedes, que chega a R\$ 724,8 bilhões. O Ministério do Emprego e Previdência se tornará a pasta com mais verba na Esplanada, e Guedes ficará com menos de R\$ 100 bilhões.

O plano da Economia também pode perder força e se mostrar inócuo caso Bolsonaro não seja reeleito. Nesse caso, o futuro da pasta dependeria do resultado das urnas.

Na avaliação de integrantes do Planalto e da Economia, o movimento na Esplanada, que resultará no alojamento de Onyx em um novo ministério, foi necessário para tentar garantir apoio de partidos à agenda econômica que está em discussão no Congresso, como a reforma tributária e a privatização dos Correios.

Aliados de Bolsonaro contam com a recuperação da economia e o aumento nos gastos sociais, como reformulação do Bolsa Família, para que a candidatura dele à reeleição se torne mais competitiva.

A criação de um ministério,



## O MINISTÉRIO DA ECONOMIA Estrutura atual

- Secretaria especial de Fazenda (abriga o Tesouro)
- Secretaria especial da Receita Federal
- Secretaria especial de Previdência e Trabalho
- Secretaria especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais
- Secretaria especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados
- Secretaria especial de Produtividade, Emprego e Competitividade
- Secretaria especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital
- Secretaria especial do Programa de Parcerias de Investimentos

Como fica  
Será recriado o

te de despesas. Agora, com o ressurgimento do Ministério do Emprego e Previdência, cargos e funções comissionadas precisam ser retomados. A equipe de Guedes ainda trabalha nesse levantamento.

Em relação à agenda trabalhista e previdenciária, a equipe econômica não acredita que haverá mudanças bruscas. Onyx se mostrou disposto a analisar os projetos que já estavam em andamento. Além disso, ele tem a confiança de Guedes, pois já trabalhavam juntos desde a campanha presidencial de Bolsonaro, e quando Onyx assumiu a Casa Civil logo no início do governo.

O plano da Economia é emplacar a permanência do quadro técnico da atual secretaria de Previdência e Trabalho. Com isso, Bianco se tornaria secretário-executivo de Onyx, e a linha dele e de Guedes — liberal e de reformulação de regras trabalhistas — não seria interrompida.

Enquanto prepara a medida provisória com as alterações, Guedes também já planeja mudanças na estrutura interna das secretarias que continuarão sob seu comando.

A secretaria de Orçamento e a secretaria do Tesouro Nacional hoje estão abaixo da secretaria especial de Fazenda. A ideia é criar a secretaria especial de Orçamento e Tesouro. Ou seja, fundir as áreas e elevá-las de status.

A aliados Guedes tem dito que a proposta visa maior alinhamento entre o setor que planeja os gastos públicos e o

no pós-Onyx, elaborado pelo time de Guedes, ainda está em debate: ou o atual secretário de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, assume a função (também de forma temporária) ou a área já retornaria para a tutela do ministro

porém, não é algo simples.

Em abril de 2019, quando o governo completava cem dias, Onyx era ministro da Casa Civil. Ele exaltou que 21 mil cargos e funções comissionadas haviam sido extintos. Isso era parte da agenda de cor-

**Ministério do Trabalho e da Previdência. Com isso, sai a Secretaria especial de Previdência e Trabalho**

que cuida das despesas. Mas partidos que compõem o centro continuam pressionando o governo para recriar o Ministério do Planejamento, cujas funções estão hoje dentro da Economia e envolvem o controle do Orçamento federal.

SÃO PAULO - 26/07/2021

## Governo estuda adiar vinculação entre novo Bolsa Família e reforma do Imposto de Renda

**BRASÍLIA** O governo deve mudar de estratégia e propor que a reformulação e a ampliação do Bolsa Família não dependam, por enquanto, de aprovação da reforma tributária defendida pelo ministro da Economia, Paulo Guedes.

A equipe econômica quer que mudanças na tributação do IR (Imposto de Renda) sejam usadas para bancar o novo programa de transferência de renda, que pode se chamar Renda Cidadã ou Renda Brasil. Mas o projeto que busca alterar a cobrança do IR ainda está em discussão no Congresso, e sem previsão de votação.

A estratégia do governo de vincular o orçamento do novo Bolsa Família a uma fonte de recursos ainda incerta foi recebida com críticas por especialistas e parlamentares.

Por isso, integrantes do Palácio do Planalto e do Ministério da Economia dizem que esse plano deve ser reestruturado. Isso evitaria desgaste entre a ala política do governo e o Congresso, que querem um novo programa social funcionando já em novembro.

A ideia agora é buscar uma fonte de recursos já garantida e que viabilize o funcionamento do novo Bolsa Família enquanto a reforma tributária é debatida pelo Congresso. A equipe de Guedes trabalha nessa solução temporária

para destravar a conclusão do desenho do programa social turbinado.

O governo tem sido cobrado por líderes partidários a apresentar a proposta de reformulação e ampliação do Bolsa Família, prometida desde o primeiro ano de Jair Bolsonaro. A medida faz parte da tentativa de conter a queda de popularidade do presidente, que pretende tentar a reeleição.

Quando há a criação de uma nova despesa permanente, como em um programa social, o governo precisa compensar a medida com o aumento de receita ou corte de outros gastos.

O novo programa social ainda está em elaboração. A ideia é elevar o benefício médio por família dos atuais R\$ 190 mensais para algo próximo de R\$ 270.

O número de beneficiários também deve aumentar, passando de 14,7 milhões de famílias para aproximadamente 17 milhões. Com isso, o custo do programa tende a subir para cerca de R\$ 53 bilhões por ano. No Orçamento de 2021, a verba para o Bolsa Família é de R\$ 34,9 bilhões.

Guedes ainda deseja que o novo Bolsa Família seja bancado com parte dos recursos a serem obtidos com eventual aprovação do fim da isenção tributária sobre dividen-

**14,7 milhões**

é o número atual de famílias beneficiárias do Bolsa Família

**R\$ 34,9 bilhões**

é o orçamento do programa para este ano

dos. Isso faz parte do projeto de reforma do IR.

Mas, segundo interlocutores do ministro, outra fonte de receita deve ser prevista momentaneamente para que as discussões no Congresso sobre o novo programa de transferência e a reforma tributária possam ocorrer separadamente.

No dia 15 de julho, Bolsonaro enviou ao Congresso um projeto que flexibiliza o Orçamento e autoriza o governo a apresentar a proposta de reformulação do programa social prevendo, como forma de compensação desses novos gastos, medidas que estão em tramitação no Legislativo.

Dessa forma, o Planalto precisaria aprovar, primeiro, essa proposta em votação no plenário do Congresso. Depois, enviaria o projeto do novo Bolsa Família, que dependeria da aprovação da reforma no IR.

Integrantes do governo passaram então a defender um caminho mais simples para o programa de transferência de renda. A reforma tributária defendida pela Economia ainda passa por ajustes após uma enxurrada de críticas.

A pasta compreende o apelo político da reformulação do Bolsa Família, mas seguirá defendendo que a compensação a longo prazo deve ser o fim da isenção sobre dividendos.

**Thiago Resende**

26/07/2021

**Atividade.** Dentre os principais segmentos, apenas veículos, vestuário e calçados ainda têm desempenho inferior ao de antes da covid; desafios para a manutenção do crescimento são a pressão dos custos de matérias-primas e um eventual recrudescimento da pandemia

# Dez de 13 setores da indústria já retomaram nível anterior à pandemia

**Cláudia Silva**

Entre 13 dos mais importantes setores da indústria brasileira, 10 já retomaram ou superaram, nesta metade do ano, níveis de atividade que exibiam antes da chegada da covid-19 ao País (ver quadro). A produção de cimento, por exemplo, está 22% superior ao que registrava em 2019. No setor de papel, o crescimento é de 15% e no de plásticos, de 7,9%. A expectativa é que esses setores possam seguir acelerando, anco-

rados, principalmente, no avanço da vacinação, que pode elevar o consumo. Mas há algumas barreiras a serem superadas para que isso aconteça.

A maior preocupação é que uma nova cepa do vírus obrigue governos a novamente adotarem medidas de isolamento, o que poderia ter efeito direto na esperada recuperação da economia. Mas há também os desafios da pressão de custos de matérias-primas e de energia elétrica, juros mais altos, desemprego e falta de componentes para a produção em alguns setores.

Pedro Renault, economista do Itaú Unibanco, diz que a tendência para o segundo semestre é de “normalização”, embora não plena, em vários segmentos. Para ele, parte da indústria está com atividade aquecida mais em razão de reposição de estoques do que por crescimento da demanda. Segundo ele, o consumo de bens duráveis, por exem-

plo, tende a diminuir em segmentos como o de eletroeletrônicos.

Renault também alerta para o aumento dos juros, que muda a capacidade de investimento das empresas e a do consumidor em se financiar. “Isso tende a tirar um estímulo da economia que está presente agora.” A taxa Selic está hoje em 4,25% ao ano. A projeção de economistas ouvidos pelo Banco Central no boletim Focus é de que termine o ano a 6,75%.

Fábio Bentes, economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), também vê um cenário positivo, “mas não dourado”, para o segundo semestre. Para ele, há vários obstáculos, como a alta do preço da energia, que deverá ser repassada às mercadorias. “A energia corrói parcela significativa da renda do consumidor e sobra menos para o consumo.”

**Demanda alta.** Levantamento feito pelo Itaú Unibanco indica que entre os setores com de-

● **Revisão do PIB**  
“Consumo de aço e desenvolvimento econômico andam juntos, não é à toa que está se fazendo revisão de PIB, pois, de fato, está ocorrendo uma recuperação.”

**Marco Polo de Mello Lopes**  
PRESIDENTE EXECUTIVO DO INSTITUTO AÇO BRASIL

sempenho acima do período pré-pandemia está o siderúrgico – com boa parte da demanda vinda da construção civil –, e o de embalagens que, por sua vez, movimentou a indústria de papel.

Na área da siderurgia, a produção de aço bruto cresceu 4% na primeira metade do ano na comparação com igual período de 2019, com um total de 18 milhões de toneladas. No ano passado, com muitos fornos desligados nos primeiros meses da crise, foram produzidas 14,6 milhões de toneladas.

A perspectiva inicial do setor para este ano inteiro era de alta de 6,7% na produção ante 2020, mas em maio o índice foi revisado para 11% e, neste mês, para 14%, o que daria 35,8 milhões de toneladas, informou Marco Polo de Mello Lopes, presidente executivo do Instituto Aço Brasil. Se confirmado, o volume será quase 10% superior ao de antes da covid-19.

“Consumo de aço e desenvolvimento econômico andam juntos, não é à toa que está se fazendo revisão de PIB, pois, de fato, está ocorrendo uma recuperação”, diz Lopes. O Aço Brasil trabalha com a expectativa de alta de 5% na economia este ano.

Já a indústria de papel aumentou sua produção em 15% no primeiro semestre deste ano em comparação ao mesmo período de 2019, numa soma de 1,99 milhão de toneladas, de acordo com dados da Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel). Parcela importante

## QUEM ESTÁ NA FRENTE

● Como estão os principais setores em relação à pré-pandemia, de acordo com a forma de medição de cada um\*

Aço bruto	↑ Produção	4%
Alimentos e bebidas	↑ Faturamento	23,5%
Calçados	↓ Produção	-14,5%
Cimento	↑ Produção	22%
Eletrodomésticos	↑ Venda	0,61%**
Eletroeletrônicos	↑ Produção	1,8%
Máquinas e equipamentos	↑ Receita líquida	27,6%
Químicos	↑ Produção	3%
Papel	↑ Produção	15%
Plásticos	↑ Produção	7,9%
Têxtil	↑ Produção	0,7%
Veículos	↓ Produção	-21,8%
Vestuário	↓ Produção	-5,6%

\*PRIMEIRO SEMESTRE OU DE JANEIRO A MAIO ANTE IGUAL PERÍODO DE 2019;  
\*\*PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020 ANTE 2019

FONTE: ENTIDADES DOS SETORES

INFORMAÇÕES ESTADÃO

da demanda veio do crescimento de compras pelo e-commerce e do delivery de alimentos.

**Componentes.** Ao contrário dos fabricantes de aço, o setor automotivo está na lista dos mais distantes em retomar níveis de antes da pandemia. A produção de veículos está 21,8% abaixo dos números de 2019, com 1,15 milhão de unidades registradas na primeira metade do ano.

Renault, do Itaú Unibanco, pondera que a demanda por veículos está aquecida, mas há um gargalo no fornecimento de semicondutores que tem levado várias montadoras a interromperem a produção. Com isso, faltam veículos nas revendas. O modelo mais vendido no País atualmente, a picape Fiat Strada, tem fila de espera de três meses.

“Apesar da produção menor, o setor está conseguindo au-

mentar preços, preservando um pouco melhor as margens, e está priorizando a produção de veículos mais rentáveis”, diz Renault. Segundo ele, embora o volume produtivo esteja bem abaixo de 2019, a saúde financeira do setor não é tão preocupante.

Segundo o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Carlos Moraes, entre 100 mil a 120 mil veículos deixaram de ser produzidos no primeiro semestre por causa da escassez de itens eletrônicos, o que ajuda a retardar a recuperação do setor. “Trabalhamos com período de três anos, mais ou menos, para voltarmos aos patamares de 2019.”

A Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abbla) diz que o setor pretendia comprar 800 mil veículos novos no decorrer do ano. Em razão das dificuldades de produção, a entidade acredita que no máximo 50% desse potencial será realizado, com compras entre 380 mil a 400 mil automóveis e comerciais leves.

Outro setor que enfrenta esse tipo de escassez, embora em menor escala, é o de eletroeletrônicos. Em junho, segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), 46% das empresas relataram dificuldades em obter componentes eletrônicos vindos da Ásia, porcentual que chegou a 58% em abril. Ainda assim, de janeiro a maio o setor melhorou em 1,8% seu índice de produção ante igual período de 2019.

# No varejo, perda acumulada chega a R\$ 873 bi, diz CNC

---

Para confederação, vendas devem subir 4,5% este ano, mas sobre uma base de comparação fraca

Fora da área industrial, um setor com elevadas perdas desde o início da pandemia é o comércio varejista. Fabio Bentes, economista da Confederação Nacional do Comércio (CNC), calcula em R\$ 873,4 bilhões a perda acumulada de fevereiro de 2020 a maio deste ano. Ele ressalta que há discrepância entre segmentos, com supermercados, produtos alimentícios e bebidas, por exemplo, avançando na pandemia, e segmentos co-

nho na porta do cliente.”

A previsão da CNC é que o varejo, no geral, tenha uma alta de 4,5% nas vendas este ano, a maior taxa em nove anos. Mas Bentes ressalta que o aumento é sobre uma base fraca.

**Endividamento.** A consultoria Deloitte avalia que, até outubro, o cenário econômico do País seja mais positivo, com retomada acentuada de várias atividades e número maior de pessoas vacinadas. A expectativa é de que alguns setores, como o de turismo e eventos, devem voltar lentamente, pois há demanda reprimida. “Só que o nível de endividamento de várias empresas cresceu”, diz Giovanni Cordeiro, economista-chefe

mo equipamentos e materiais para escritório e informática, tecidos, vestuário e calçados apresentando perdas significativas.

As vendas online, por outro lado, se destacaram. Para Pedro Renault, economista do Itaú Unibanco, o e-commerce “ganhou uma participação que não vai devolver mesmo após a pandemia”. Esse tipo de venda puxou também a logística que, antes, atuava com grandes centros de distribuição em galpões fora dos centros urbanos. “Agora, as empresas buscam terrenos dentro das cidades e atuam com o chamado ‘last mile’, que é a entrega com um caminhãozi-

da Deloitte. Segundo ele, relatório do Banco de Compensações Internacionais (BIS) prevê que empresas de mercados emergentes fortemente afetadas pela crise vão levar cerca de dois anos para pagar suas dívidas.

Para as empresas do Brasil, o BIS calcula que as mais endividadas terão de dedicar 45% do lucro líquido para sanar seus débitos. Na opinião de Cordeiro, haverá um movimento de ajustes, pois muitas empresas não vão conseguir se recuperar, até porque a taxa de desemprego no País permanece em alta, subtraindo o poder de compra da população. / **c.s.**

# Popularidade baixa torna reeleição improvável

Levantamento feito pelo GLOBO e pelo Ipec mostra que em 2018 apenas três dos 11 governadores que tinham avaliação positiva inferior a 30%, situação do presidente Jair Bolsonaro hoje, venceram nas urnas

MARLEN COUTO  
marlen.couto@globo.com.br

No patamar de 24%, segundo as últimas pesquisas, a taxa de aprovação do governo Jair Bolsonaro é motivo de alerta para o presidente, que pretende buscar a reeleição na disputa de 2022 — ao menos se considerado o exemplo de governadores que tentaram permanecer no cargo nos últimos pleitos. Um levantamento feito pelo GLOBO em parceria com o Ipec, instituto formado por ex-dirigentes do Ibope, mostra que, em 2018, apenas três dos 11 governadores que chegaram à eleição com avaliação positiva inferior a 30% tiveram sucesso.

A análise considerou resultados mensurados pelo Ibope, extinto este ano. Os casos identificados são de Waldez Góes (PDT), reeleito no Amapá com 19% de avaliação ótima ou boa antes do pleito; Paulo Câmara (PSB), de Pernambuco, que somava aprovação de 27%; e Belivaldo Chagas (PSD), de Sergipe, que tinha avaliação positiva de 28%. Entre os nove candidatos que superaram os 30% de aprovação, por outro lado, sete se reelegeram. As exceções foram Amazonino Mendes (PDT), no Amazonas, e Cida Borghetti (PP), no Paraná. Os dois governadores tinham aprovação de 36% e 34%, respectivamente.

O mesmo comportamento foi observado em 2014. Os dois governadores com aprovação abaixo desse percentual que disputaram as eleições — Camilo Capiberibe, no Amapá, e Agnelo Queiroz (PT), no Distrito Federal — não tiveram êxito. E 11 dos 16 governadores com aprovação superior a 30% se reelegeram.

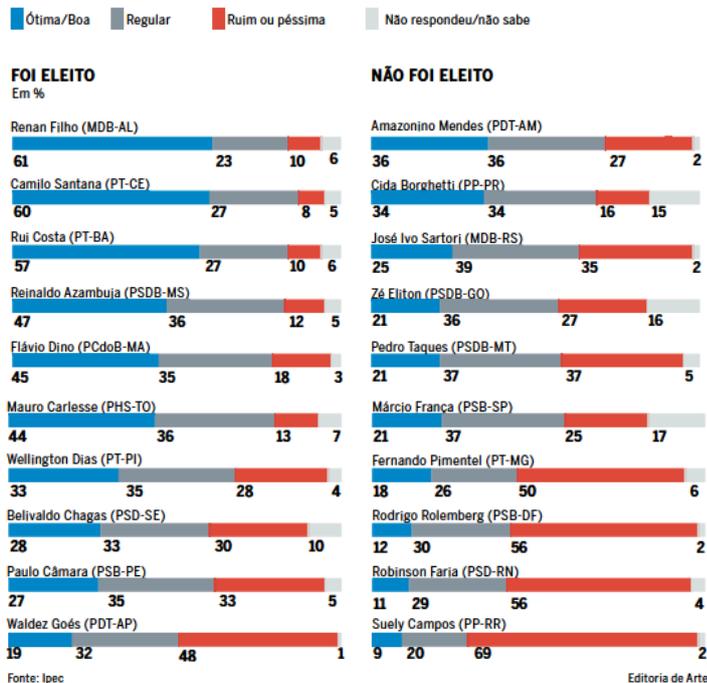
Professora de Ciência Política da Unirio, Luciana Veiga afirma que a taxa de aprovação de um governante é um forte indicativo de desempenho das urnas, mas não o único:

— A literatura (de ciência política) chega a considerar que as taxas são quase equivalentes, ainda que haja outras variáveis. Além da reprovação, vai depender do cardápio ofertado, uma vez que o eleitor compara o desempenho do governante com outros candidatos e pode rejeitar mais os outros do que ele. E de se haverá responsabilização do candidato pelas ações negativas do governo. Bolsonaro já vem adotando a estratégia de atribuir a responsabilidade em relação às mortes e aos resultados da economia aos governadores, ao STF e à Câmara desde o início da pandemia.

O cientista político Cesar Zucco destaca que a aprovação do governo é um indicador mais relevante do que as intenções de voto neste momento, com cenário eleitoral

## DESEMPENHO ELEITORAL

Levantamento mostra que governadores com menor aprovação não se reelegeram em 2018



Fonte: Ipec

Editoria de Arte

ainda indefinido. Dados analisados por ele referentes a oito países e quase 60 eleições presidenciais realizadas na América Latina até 2017 indicam que, entre 15 presidentes com

popularidade abaixo de 30% um ano em meio antes do pleito, só houve dois casos de reeleição ou eleição de sucessor: o do ex-presidente argentino Eduardo Duhalde, que apoiou

Néstor Kirchner em 2001, e o de Itamar Franco, que elegeu um sucessor, Fernando Henrique Cardoso, em 1994:

— Se a aprovação de Bolsonaro continuar próxima aos

níveis atuais, ele não ganha, nem passa perto. A expectativa de melhora da economia o favorece. Resta saber se melhorará o suficiente para torná-lo competitivo.

Bolsonaro enfrenta seu pior momento junto à opinião pública, com o avanço da CPI da Covid. O Datafolha registrou recorde de rejeição, de 51%, em um levantamento divulgado no início do mês. O Ipec, por sua vez, registrou queda de quatro pontos na sua avaliação positiva e alta de dez na rejeição, de 39% para 49%, em pesquisa divulgada em junho.

Para o cientista político Josué Medeiros, da UFRJ e do Núcleo de Estudos Sobre a Democracia Brasileira (Nudeb), o fato de ter um opositor competitivo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é um complicador para Bolsonaro. Ele pondera, no entanto, que o presidente ainda pode recorrer à máquina do governo:

— O quadro sinaliza um cenário difícil em 2022, que tem tudo a ver com as trocas recentes nos ministérios. A máquina ainda pode fazer diferença: é possível que o presidente use dinheiro e pacotes com benefícios, como um Bolsa Família turbinado. Vai depender também da Economia. Mas se ele chegar à eleição com a popularidade muito fragilizada, esse movimento se perde. (Colaboração Dimitrius Dantas)

# Retomada da educação levará três anos, dizem especialistas

Educadores recomendam criatividade, priorização de currículo e até escolas de campanha para recuperar estragos da Covid

BRUNO ALFANO  
bruno.alfano@extra.net.br

**A** volta às aulas presenciais é o primeiro passo de uma longa e custosa recuperação do sistema educacional do país. Na avaliação de especialistas, o processo levará até

equipamentos e conexões, a menor parte dos alunos das redes públicas, teve problemas.

— Praticamente perdi meu primeiro ano e quis desistir. Foi o ensino presencial que me deu esperança — conta Edla Mirelly, de 16 anos, aluna da

três anos e dependerá de esforços ainda maiores do que os despendidos antes da pandemia.

— Não podemos fazer um pacto de mediocridade em que as redes fingem que ensinam e os alunos fingem que aprendem — afirma Denis Mizne, diretor-executivo da Fundação Lemann.

A maior parte do Brasil viveu, com o ensino remoto na pandemia, a realidade do aprendizado à distância apoiado em materiais impressos e lições por WhatsApp. E, mesmo quem tinha acesso a bons

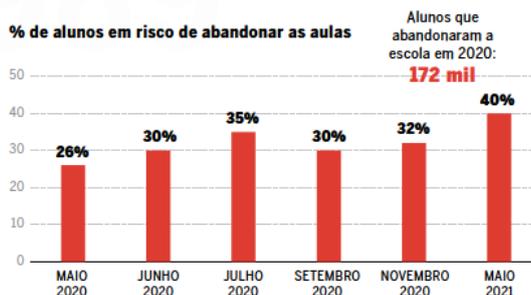
Escola de Referência em Ensino Médio Sizenando Silveira, no Recife.

Denis Mizne defende um tripé de ações fundamentais para este momento: ter boa comunicação com as famílias para o retorno presencial das crianças, garantir um acolhimento seguro e carinhoso a professores e alunos depois de um período coletivamente traumático e realizar um bom processo de avaliação dos alunos.

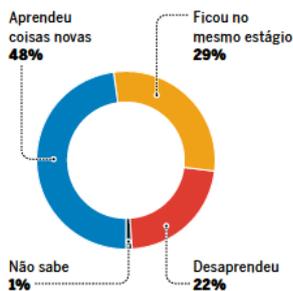
— É preciso saber de que modo cada aluno voltará. Alguns conseguiram estudar, outros tiveram aju-

## HERANÇA DA PANDEMIA

Alunos perderam aprendizagem e estão mais em risco de abandonarem as salas



## Durante a pandemia % dos alunos da alfabetização



## Aprendizagem

	Português no fim do ensino médio	Matemática no fim do ensino médio
Ganho de aprendizagem num ano sem pandemia*	8,8%	7,1%
Perda de aprendizagem em 2020*	9%	16%
Perda de aprendizagem esperada em 2021 (mantendo apenas ensino remoto)*	10%	20%

Perda de 10 pontos no Saeb = perda de R\$ 21 mil de remuneração por jovem no futuro

\*Pontos na escala Saeb

Fonte: Datafolha/Fundação Lemann, Itaú Social, BID; Undime; e Insper

Editoria de Arte

da dos pais, e há os que não tiveram nada. É preciso saber com o está cada um para a escola agir — diz Mizne.

## MUDANÇAS ESTRUTURAIS

Ele defende que algumas medidas estruturais sejam agilizadas. A parte que a União aporta no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), que aumentará até 2026, poderia, por exemplo, já ser antecipada. E a ampliação do ensino integral (cerca de sete horas

de estudo diário na escola), argumenta, também deveria ser prioridade.

— E sete horas na escola de educação integral é o normal nos outros países. Proponho que agente passe a chamar essa quantidade de tempo de escola e o restante (*em geral quatro e cinco horas diárias de aula*) de meia-escola — diz.

Professor da Universidade de Columbia, em Nova York, e coordenador do grupo Ciências da Aprendizagem Brasil, Paulo Blikstein concorda

e afirma que o momento pode apresentar oportunidades para se adotar medidas que já deveriam ser realidade no país, como a ampliação da carga horária diária. E que é preciso buscar soluções criativas para apresentar um modelo mais atrativo de escola.

— Vamos pensar essa recuperação buscando maneiras de conectar o aluno com a comunidade em que ele vive, com projetos de investigação, pesquisas para resolver proble-

mas, desafios — afirma. — Uma escola mais significativa para os alunos, conectada, sem ser mais do mesmo.

O especialista também defende as escolas de campanha — assim como foi necessária a construção de hospitais provisórios — para acelerar a recuperação dos estudantes das redes públicas:

— Espaços alternativos para os alunos seguirem por mais tempo na escola. É preciso entender que esse processo de recuperação tem um custo. É preciso expandir a oferta, criar infraestrutura adequada, contratar mais professores, e acompanhar o desenvolvimento dos alunos. Se for levado a sério, este esforço levará de dois a três anos — calcula.

## CONECTIVIDADE

A pandemia escancarou a deficiência da conexão digital de alunos e de escolas das redes públicas. Mizne

aponta como excelente oportunidade para se encarar o problema de frente: o leilão do 5G, com a decisão sobre a empresa responsável por implementar a tecnologia — conexão de internet móvel mais rápida, ágil e econômica do que a atual — no país.

— É o maior salto tecnológico que o país vai dar em anos. Por que não incluir a conexão das escolas públicas como uma contrapartida? — sugere.

\*Colaborou Gabriela Monteiro, estagiária sob orientação de Emiliano Urbim

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/07/26/previa-mostra-pressoes-e-inflacao-desacelera-menos-que-o-esperado.ghtml>

# Prévia mostra pressões e inflação desacelera menos que o esperado

Núcleos, serviços e bens industriais ficam acima do projetado no IPCA-15 de julho

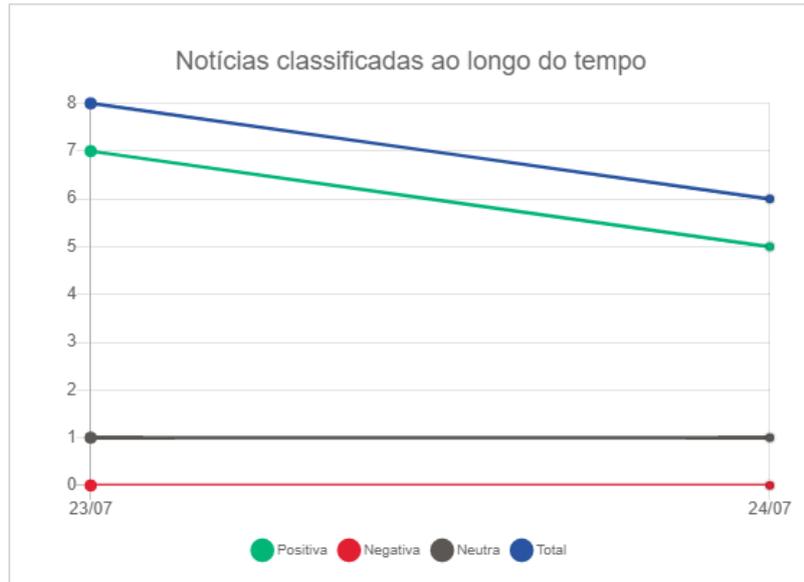
Por Arícia Martins — De São Paulo  
26/07/2021 05h01 · Atualizado há uma hora



Com núcleos, serviços e bens industriais acima do previsto, a prévia da inflação de julho desacelerou menos que o esperado pelo mercado e mostrou que as pressões inflacionárias continuam elevadas e resistentes. Divulgado na sexta-feira pelo IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) subiu 0,72% este mês, vindo de 0,83% em junho.

Apesar da descompressão, essa foi a maior taxa para o período desde 2004, quando o índice ficou em 0,93%, e superou a mediana de 33 analistas ouvidos pelo Valor Data (0,66%). Em 12 meses, a inflação acumulada pelo IPCA-15 se distanciou ainda mais do teto da meta para 2021, de 5,25%, ao avançar de 8,13% para 8,59%.

## GRÁFICOS



### Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
<a href="https://blog.flaviomarinho.com.br/">HTTPS://BLOG.FLAVIOMARINHO.COM.BR/</a>	2
<a href="http://blog.tribunadonorte.com.br/">HTTP://BLOG.TRIBUNADONORTE.COM.BR/</a>	1
<a href="http://www.blogmatheusperes.com/">HTTP://WWW.BLOGMATHEUSPERES.COM/</a>	1
<a href="http://www.tribunadenoticias.com.br/">HTTP://WWW.TRIBUNADENOTICIAS.COM.BR/</a>	1
<a href="https://agorarn.com.br/">HTTPS://AGORARN.COM.BR/</a>	1

